



GOVERNO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB – TO

**RESOLUÇÃO – CIB/TO N.º 059, de 23 de maio de 2019.**

*Dispõe sobre a Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS): de Pronto Atendimento (UPA 24h Porte II) para Centro de Prevenção de Saúde da Mulher, do município de Araguaína – TO, conforme Portaria GM/MS N.º 3.583, de 05 de novembro de 2018.*

**O PRESIDENTE DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE DO ESTADO DO TOCANTINS/CIB-TO**, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conferidas através das disposições contidas no Art. 2º da Portaria N.º 931/1997, que constituiu a CIB-TO, de 26 de junho de 1997, publicada no Diário Oficial do Estado do Tocantins em 04 de julho de 1997, expedida pela Secretaria da Saúde do Estado do Tocantins, e no Regimento Interno da Comissão Intergestores Bipartite – CIB/TO, e,

Considerando o Decreto N.º 9.380, de 22 de maio de 2018, que Altera o Decreto n.º 7.827, de 16 de outubro de 2012, e dispõe sobre a readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

Considerando a Portaria GM/MS N.º 3.583, de 05 de novembro de 2018, que Estabelece os procedimentos para execução do disposto no art. 2º do Decreto n.º 9.380, de 22 de maio de 2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

Considerando o Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24h (Porte II) para Centro de Prevenção da Saúde da Mulher do município de Araguaína – TO, 2019;

Considerando a Justificativa do Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24h (Porte II) para Centro de Prevenção da Saúde da Mulher do município de Araguaína – TO, 2019;

Considerando a Ata da Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Regional Médio Norte Araguaia, realizada nos dias 06 e 07 de maio de 2019;

Considerando o Consenso – CIR MÉDIO NORTE ARAGUAIA N.º 001, de 06 e 07 de maio de 2019, que Dispõe sobre a Aprovação da Readequação do Objeto da Proposta N.º 01830.793.0001/09-002 UPA 24 horas (porte II) para Clínica Especializada/Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de Saúde da Mulher), de acordo com a Portaria N.º 3.583, de 05 de novembro de 2018;

Considerando a RESOLUÇÃO CMS N.º 010/2019, do município de Araguaína – TO, datado em 09 de maio de 2019, que Dispõe sobre a Aprovação da Readequação do Objeto da Proposta N.º 01.830.793.0001/09-002 UPA 24 horas (porte II) para Clínica Especializada / Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de Saúde da Mulher), de acordo com a Portaria 3.583 de 05 de novembro de 2018





GOVERNO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE/CIB – TO

Considerando o PARECER N.º. 1/2019/SES/SPAS/SAE/GSUE, da Gerência do Sistema Estadual de Urgência e Emergência/Diretoria de Atenção Especializada/Secretaria de Estado da Saúde do Tocantins, datado em 09 de maio de 2019, que emite Parecer Favorável à Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde no município de Araguaína – TO;

Considerando a análise, discussão e pactuação da Plenária da Comissão Intergestores Bipartite em Reunião Ordinária realizada aos 23 dias do mês de maio do ano de 2019.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** – Aprovar a Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS): de Pronto Atendimento (UPA 24h Porte II) para Centro de Prevenção de Saúde da Mulher, do município de Araguaína – TO, conforme Portaria GM/MS N.º. 3.583, de 05 de novembro de 2018.

**Art. 2º** – Esta Resolução entra em vigor nesta data.

  
**LUIZ EDGAR LEÃO TOLINI**  
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite



OFÍCIO GAB/SUPADM/PLANEJAMENTO/SMS N.º 550/2019

Araguaína, 24 de abril de 2019.

A Sua Senhoria, o Senhor  
**RENATO JAYME DA SILVA**  
Presidente da Comissão Intergestores Bipartite  
CIB - TOCANTINS  
Araguaína-TO

Assunto: **Solicitação de Inclusão de Pauta**

Excelentíssimo Presidente,

Considerando Portaria nº 3.583, de 05 de novembro de 2018 que estabelece os procedimentos para execução do disposto no art. 2º do decreto nº 9.380, de 22 de maio de 2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

Desta forma, solicitamos Inclusão de Pauta na Reunião Ordinária CIB-TO, para Apreciação do Projeto de Readequação do Objeto da Proposta nº: 01830.793.0001/09-002 UPA 24h (Porte II) para Centro de Prevenção de Saúde da Mulher, de acordo com a supramencionada Portaria.

Atenciosamente,

  
**JEAN LUIS COUTINHO SANTOS**  
Secretario Municipal de Saúde  
Portaria nº 005/2017

Sandro R. Cardoso de Paula  
Secretário Executivo  
Secretaria Mun. de Saúde  
Portaria nº 018/2017

RECEBEMOS  
25/04/2019  
Hs 15:11h

  
ec. Executiva da Comissão  
Intergestores Bipartite-TO

**Justificativa Projeto de Readequação do Objeto da Proposta nº:  
01830.793.0001/009-002 UPA 24h (Porte II) para Centro de Prevenção de Saúde  
da Mulher**

Considerando a publicação da Portaria nº3.583/2018, que estabelece os procedimentos para execução do disposto no artigo 2º do Decreto nº 9.380/2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde.

Considerando a grande dificuldade em vários municípios brasileiros, entre eles o município de Araguaína, em custear os serviços da UPA 24h Porte II construída, uma vez que o incentivo financeiro a ser repassado pelos entes federativos é insuficiente para manter os serviços, bem como a dificuldade financeira dos 17 municípios que compõem a Região Médio Norte Araguaia não demonstraram interesse em pactuar contrapartida financeira para custeio da unidade.

Considerando que o município de Araguaína possui uma UPA 24h – Anatólio Dias Carneiro/ PORTE II, CNES 6886345 em funcionamento, que atende os critérios da Portaria nº 10 de 03 janeiro de 2017, de acordo com a definição do Porte II, sendo uma população recomendada para área de abrangência de 100.001 a 200.000 habitantes e segundo a estimativa do IBGE 2018, o município de Araguaína- TO atualmente possui 177.518 mil habitantes, o que contempla a Portaria supramencionada, não havendo dessa forma a necessidade de abertura de mais uma UPA no município.

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo. Estima-se que a incidência de câncer em 2020 alcançará quase 20 milhões de pessoas. A explicação para este crescimento está na maior exposição dos indivíduos a fatores de risco cancerígenos, prolongamento da expectativa de vida e do envelhecimento populacional; que demanda dos gestores do Sistema Único de Saúde-SUS a atenção adequada aos doentes.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, respondendo por cerca de 29% dos casos novos a cada ano. É considerado a principal preocupação em saúde entre as mulheres, devido à sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. Além disso, representa nos países ocidentais, uma das principais causas de morte em mulheres.

Para o biênio 2018-2019, são esperados 59.700 casos novos de câncer de mama no Brasil, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres. A taxa de mortalidade relacionada ao câncer corresponde a 15%, sendo que seus índices apresentam-se crescentes e elevados, provavelmente porque a doença é diagnosticada em estádios avançados. (INCA, 2019)

Com o diagnóstico precoce e tratamento imediato do câncer de mama seria possível atingir até 95% de chance de cura e as altas taxas de mortalidade poderiam ser evitadas. Apenas 3,4% dos casos são detectados no início da doença enquanto 60% são diagnosticados em estágios avançados, quando se considera que a doença já se tornou incurável.

O câncer do colo do útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer – INCA, no Brasil, no biênio 2018-2019, são esperados 16.370 casos novos, com um risco estimado de 17,11 casos a cada 100 mil mulheres. Em 2016, ocorreram 5.847 óbitos por esta neoplasia, representando uma taxa de mortalidade ajustada para a população mundial de 4,70 óbitos para cada 100 mil mulheres.

Na análise regional, o câncer do colo do útero se destaca como o primeiro mais incidente na região Norte do Brasil, com 23,97 casos por 100.000 mulheres, seguido das regiões Centro-Oeste e Nordeste, que ocupa a segunda posição, com taxas de 20,72/100 mil e 19,49/100 mil, respectivamente. Quanto à mortalidade, é também na região Norte que se evidenciam as maiores taxas do país, sendo a única com nítida tendência temporal de crescimento.

U:-

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento. A detecção pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou com o uso de exames periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento) mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022, define e prioriza as ações e os investimentos necessários para preparar o país para enfrentar e deter as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas o câncer. Dentre as metas nacionais definiu-se o aumento da cobertura de exame preventivo do câncer de colo do útero em mulheres de 25-64 anos e Detecção precoce do câncer de mama em mulheres de 50-69 anos.

Desta forma, a readequação da rede física do SUS para o Tipo de Estabelecimento (Código: 73 Tipo: Pronto Atendimento – UPA) para o estabelecimento (Código: 36 Tipo: Clínica Especializada/Ambulatório Especializado Subtipo: 36.09 – Outros) viabilizará o aumento precoce do diagnóstico precoce desses tipos de câncer, com base em consultas e exames apropriados e de qualidade, promovendo uma possibilidade de cura e surge como avanço de uma experiência que poderá nortear novas estratégias, linhas de cuidado e qualificação das redes de atenção, especialmente para a integralidade da atenção à Saúde da Mulher, principalmente por ampliar o escopo de atuação na medida em que permitirá, além do rastreamento do câncer de mama, a busca do diagnóstico do câncer de colo de útero, nos 64 municípios que fazem parte da Macrorregião Norte do Estado do Tocantins.

Araguaína, 10 de maio de 2019.

**JEAN LUIS COUTINHO SANTOS**  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE  
PORTARIA Nº 005/2017

Jean Luis Coutinho Santos  
Secretário Municipal de Saúde  
Portaria nº 005/2017



ARAGUAÍNA



**RESOLUÇÃO CMS Nº 010/2019**

Araguaína, 09 de maio de 2019

DISPÕE SOBRE A APROVAÇÃO DA READEQUAÇÃO DO OBJETO DA PROPOSTA Nº 01.830.793.0001/09-002 UPA 24 HORAS (PORTE II) PARA CLÍNICA ESPECIALIZADA / AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO (CENTRO DE PREVENÇÃO DE SAÚDE DA MULHER), DE ACORDO COM A PORTARIA 3.583 DE 05 DE NOVEMBRO DE 2018.

O Plenário do Conselho Municipal de Saúde de Araguaína, no uso de suas atribuições legais e regimentais, conforme Leis Nº 8.00/90 e 8.142/90, Resolução Conselho Nacional de Saúde Nº453/12, Lei Municipal Nº 2738/11 e Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde.

**CONSIDERANDO** o disposto no art. 28, IV do regimento interno do Conselho Municipal de Saúde;

**CONSIDERANDO** a previsão estampada no art. 2º, II e § 1º da Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990;

**CONSIDERANDO** que são de relevância pública as ações e serviços de saúde, sendo função institucional do Conselho Municipal de Saúde zelar pelo efetivo respeito à Saúde do cidadão;

**CONSIDERANDO** que o artigo 5º, da Constituição Federal estabelece o direito à vida como direito fundamental, sendo aquele indissociável do direito à saúde;

**CONSIDERANDO** que o artigo 196 da Constituição Federal expressa que "a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação";

**CONSIDERANDO** que a Lei Complementar Nº 141/2012;

**CONSIDERANDO** ainda o Inciso XII da Quarta Diretriz da Resolução Nº 453/12, faculta aos Conselhos de Saúde, se manifestar através de Resoluções, Recomendações, Moções e outros atos deliberativos, visando à melhoria dos serviços em Saúde;

**CONSIDERANDO** que conforme o art. 2º do Regimento Interno do Conselho Municipal de Saúde de Araguaína o CMS é uma instância colegiada, deliberativa, normativa, fiscalizadora permanente do Sistema Único de Saúde - SUS no município de Araguaína;



**CONSIDERANDO** a Portaria nº 3.583 de 05 de novembro de 2018, que estabelece os procedimentos para execução no disposto do art. 2º do decreto nº 9.380, de 22 de maio de 2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde, oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

**CONSIDERANDO** o Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas (PORTE II) do município de Araguaína;

**CONSIDERANDO** que a comissão especial do CMS emitiu parecer favorável ao Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas (PORTE II) do município de Araguaína.

**CONSIDERANDO** a análise, discussão, pactuação na Plenária do CMS realizada em 09 de maio de 2019, nesta cidade.

### RESOLVE

Art. 1º - Aprovar o Projeto de Readequação do Objeto da Proposta nº 01.830.793:0001/09-002 UPA 24 horas (PORTE II) para Clínica Especializada/Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de Saúde da Mulher), de acordo com a portaria 3.583 de 05 de novembro de 2018.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se as disposições em contrário.

**CONSIDERANDO** que a Comissão Especial do CMS emitiu parecer favorável ao Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas (PORTE II) do município de Araguaína;

**CONSIDERANDO** que a Comissão Especial do CMS emitiu parecer favorável ao Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas (PORTE II) do município de Araguaína;

  
Jair Clarindo da Silva  
Presidente do Conselho Municipal de Saúde

Homologo a Resolução Nº 010/2019 do Conselho Municipal de Saúde nos termos do parágrafo 2º do Art. 1º da Lei Nº 8.142 de 28.12.1990.

  
Ronaldo Dimas Nogueira Pereira  
Prefeito Municipal de Araguaína

SECRETARIA  
DA SAÚDETOCANTINS  
GOVERNO DO ESTADO**CONSENSO CIR MÉDIO NORTE ARAGUAIA Nº 001 , DE 06 e 07 DE MAIO DE 2019.**

Dispõe sobre a Aprovação da Readequação do Objeto da Proposta Nº 01830.793.0001/09-002 UPA 24 horas (porte II) para Clínica Especializada/Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de Saúde da Mulher), de acordo com a Portaria Nº 3.583 de 05 de novembro de 2018.

**Os membros CIR (Gestores Municipais de Saúde e Representantes da Secretaria Estadual de Saúde) que compõem a Comissão Intergestores Regional (CIR) Médio Norte Araguaia** no uso de suas atribuições legais e regimentais, consoante o disposto na Constituição Federal, na Lei nº 8.080/90, no Decreto Federal nº. 7.508/2011, e na Resolução CIT nº 1 de 29 de setembro de 2011, que estabelece diretrizes gerais para a instituição de Regiões de Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), e a constituição das Comissões Intergestores Regional (CIR) e suas competências;

**Considerando** a Portaria Nº 3.583 de 05 de novembro de 2018, que Estabelece os procedimentos para execução do disposto no art. 2º do Decreto nº 9.380, de 22 de maio de 2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde;

**Considerando** o Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas (porte II) do Município de Araguaína, e;

Considerando a análise, discussão, pactuação na plenária da Comissão Intergestores Regional (CIR) Médio Norte Araguaia em reunião ordinária realizada em 06 e 07 de maio de 2019, na cidade de Piraquê.

**RESOLVE:**

**Art. 1º** - Aprovar o Projeto de Readequação do Objeto da Proposta Nº 01830.793.0001/09-002 UPA 24 horas (porte II) para Clínica Especializada/Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de Saúde da Mulher), de acordo com a Portaria Nº 3.583 de 05 de novembro de 2018;

**Art. 2º** - Fica Aprovado que o Projeto de Readequação do Objeto da Proposta Nº 01830.793.0001/09-002 UPA 24 horas (porte II) para Clínica Especializada/Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de Saúde da Mulher), **com os documentos exigidos pela Portaria Nº 3.583 de 05 de novembro de 2018 em anexo**, deverão ser posteriormente apreciados e aprovados pela Comissão Intergestores Bipartite.

**Art. 3º** - Este Consenso entra em vigor nesta data.

Secretário Municipal de Saúde	
<i>Maurício dos Santos Oliveira</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Aragominas	<i>Sandro R. Cardoso de Paulo</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Araguaína <i>Suplente</i>





SECRETARIA DA SAÚDE

TOCANTINS GOVERNO DO ESTADO



Secretário (a) Municipal de Saúde de Araguaia	<i>Marcelo Chaves Redigau</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Babaçulândia
<i>Valberlene e.s. Barros</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Barra do Ouro	<i>Ana Paula m. Louz</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Campos Lindos
<i>Solange Helomela Chaves</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Carmolândia	<i>Antonio Rodrigues de Brito</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Darcinópolis
<i>Luís Alves Moreira Lúcio</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Filadélfia	<i>Shaina Stefanne de Santos</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Goiatins
<i>Rosewit Cornineiro</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Muricilândia	<i>Kelly m. F. de Alencar</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Nova Olinda <i>Suplente</i>
Secretário (a) Municipal de Saúde de Pau D'Arco	<i>Paulo Sérgio F. Almeida</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Piraquê
<i>Ana Carolina G. C. Ferrero - suplente</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Santa Fé do Araguaia	<i>Ricardo Silva Moraes</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Wanderlândia
<i>Marcus Venício d. a. Almeida</i> Secretário (a) Municipal de Saúde de Xambioá	

**Representantes SES-TO na CIR**

<i>Cirilúcia</i> Cirilúcia Bezerra Cirqueira Vieira Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico	<i>Mayra Alves da Silva</i> Mayra Alves da Silva Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde
<i>Eleonora</i> Eleonora Amaral Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico	<i>Thiago B. Azevedo</i> Thiago Botelho Azevedo Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde
<i>Patrícia de Oliveira da Silva</i> Patrícia de Oliveira da Silva Superintendência de Políticas e Atenção à Saúde	<i>José Guilherme A. de Carvalho</i> José Guilherme A. de Carvalho Hospital de Referência de Xambioá





**PARECER nº 1/2019/SES/SPAS/DAE/GSUE**  
(sgd: 2019/30559/053087)

Palmas, 09 de maio 2019.

**DE:** Diretoria de Atenção Especializada / Gerência do Sistema Estadual de Urgência e Emergência

**PARA:** Secretaria da Comissão Intergestora Bipartite – CIB/TO

**ASSUNTO:** Parecer Técnico para Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme **Portaria MS/GM nº 3.583, de 05 de novembro de 2018.**

1. Em atenção à solicitação de emissão de parecer, para Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS) conforme Portaria MS/GM 3.583, de 05 de novembro de 2018, temos a informar:
2. As Áreas Técnicas da Gerência do Sistema Estadual de Urgência e Emergência juntamente com a Gerência da Rede de Prevenção, Diagnóstico e Tratamento do Câncer, analisaram a proposta do Projeto: Readequação da Rede Física da UPA 24H (Porte II) para centro de prevenção da Saúde da Mulher, de acordo com os critérios exigidos pela Portaria supracitada, portanto ambas já realizaram suas considerações.
3. O controle do câncer do colo do útero e de mama é hoje uma prioridade da agenda de saúde do país e integra o Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil. E com foco na prevenção, o projeto dá ênfase na ampliação do acesso à população de Araguaína com abrangência aos municípios referenciados da Macro Região.
4. Logo, considerando que o gestor municipal alega não ter condições do financiamento para manutenção do serviço intermediário (UPA 24H). Assim a Diretoria de Atenção Especializada manifesta-se favorável a nova proposta de Readequação, tendo em vista que a expansão do serviço de prevenção do CA





ofertará exames preventivos de Mama e colo do útero, beneficiando os usuários da Macro Região.

5. Para mais esclarecimento colocamos a disposição pelo ramal (63) 3218-6238 ou pelo e-mail: [urg.emerg.to@gmail.com](mailto:urg.emerg.to@gmail.com).

Atenciosamente,

**Kalliana de Siqueira Souza**

Téc. da Gerência do Sistema Estadual de Urgência e Emergência

**Damarys Tatyelle Curcino Ribeiro Olebar**

Gerente do Sistema Estadual de Urgência e Emergência

**Iatagan de Araújo Barbosa**

Diretor de Atenção Especializada

SES/S



Praça dos Girassóis s/n, Plano Diretor Sul, Centro, Palmas

Este documento assinado digitalmente por DAMARYS TATYELLE CURCINO RIBEIRO OLEBAR EM 13/05/2019 14:44:26. A auten

pode ser verificada no site <http://sgd.to.gov.br/verificador>, informando o código verificador: 7C31D7760055F1AF



GOVERNO DO TOCANTINS  
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE  
SECRETARIA DA COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE

---

**MEMORANDO INTERNO Nº. 013/2019**

---

**PARA:** DIRETORIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA/ SUPERINTENDÊNCIA DE  
POLÍTICAS DE ATENÇÃO A SAÚDE

**DE:** COMISSÃO INTERGESTORES BIPARTITE - CIB/TO

**ASSUNTO:** READEQUAÇÃO FÍSICA DA UPA 24 H PORTE II DE ARAGUAÍNA -  
TO

**DATA:** 25/04/2019

---

Considerando a Solicitação de Inclusão de Pauta do município de Araguaína – TO em anexo, e, tendo em vista que Vossa Senhoria representa a área técnica responsável sobre esse assunto, solicito Parecer e Esclarecimentos à CIB durante a 4ª Reunião Ordinária da CIB/TO que acontecerá no dia 23 de maio de 2019, quanto ao assunto como segue:

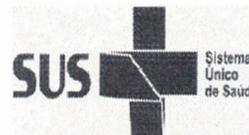
**ASSUNTO:** Readequação da Rede Física do Sistema Único de Saúde (SUS), conforme PORTARIA MS/GM Nº. 3.583, de 05 de novembro de 2018.

Atenciosamente,

**NAYARA SAMYA COSTA CHAVES NOGUEIRA TABANES**  
Secretária da Comissão Intergestores Bipartite



SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE

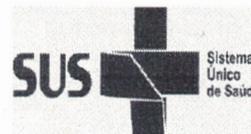


1 **ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO INTERGESTORES REGIONAL MÉDIO**  
2 **NORTE ARAGUAIA**, realizada nos dias 06 e 07 do mês de maio de dois mil e  
3 dezenove, no município de Piraquê, no Auditório da Câmara Municipal, Av. Cesar  
4 **Batista Nepomuceno, 1073 - Setor Central**, no primeiro dia tendo início às 08 horas e  
5 50 minutos e término às 17 horas e 45 minutos; e o segundo dia teve início às 08 horas e  
6 05 minutos e término às horas e \_\_\_\_ minutos. Na oportunidade estiveram presentes os  
7 **Secretários e Técnicos de Saúde** dos seguintes municípios: **1 – Aragominas:** Marili dos  
8 Santos Oliveira - Suplente; Vanusa da S. Bezerra – Técnico **2 - Araguaína:** Sandro R.  
9 Cardoso de Paulo – Suplente, Márcia Costa M. de Almeida – Assessora técnica, Valéria  
10 de Oliveira Rodrigues - Coordenadora de RH **3 - Araguanã:** Iracema Lopes da Cruz –  
11 Secretaria de Saúde; Rafael Gabarrão da Silva – Educador Físico, Vivalda Paranhos  
12 Soares – Assistente Administrativo **4 - Babaçulândia:** Lenir Sousa dos Santos –  
13 Coordenadora de Atenção Básica, Eliene de Sousa Dias – Psicólogo NASF; **5 - Barra do**  
14 **Ouro:** Valberlene Cesar de Sousa Barros – Secretario da Saúde, Luzivalder F. da Silva –  
15 Chefe de RH, Lilian Aguiar Vilanova – Assistente Social, Edino de Sousa Guido - Técnico;  
16 **6 - Campos Lindos:** Ana Paula Miranda Luz – Suplente **7 – Carmolândia:** Divino  
17 Bezerra do Santos Filho – Secretário de Saúde, Solange Holanda Chaves – Suplente,  
18 Raquel Alves Guedes – Coordenadora Vigilância Epidemiológica; **8 – Darcinópolis:**  
19 Antonia Rodrigues de Brito – Secretaria de Saúde, Jakelyne Rodrigues – Diretora de  
20 Planejamento; **9 – Filadélfia:** Yarle de Paula A. de Sousa Guimarães – Secretaria de  
21 Saúde, Luis Alves Moreira Junior - Suplente; **10 – Goiatins:** Rhaissa Stefanne Leal  
22 Santos - Suplente; **11 – Muricilândia:** Rosewelt F. Cormineiro – Secretario da Saúde,  
23 Addison M. Rocha - Administrativo; **12 - Nova Olinda:** Kelly Maria Feitosa Alencar -  
24 Suplente; **13 - Pau D'Arco:** Não compareceu; **14 – Piraquê:** Paulo Sergio Ferreira  
25 Almeida – Secretario de Saúde, Marivone P. F. Lopes Técnico, Maria Conceição P. de  
26 Araújo – Regulador, Maria Rita A. de Sousa – THD, Noemia Neta A. Sousa ACS, Luccas  
27 Alexandre D. Pinheiro – Cirurgião Dentista, Janayna Rodrigues L. Silva – Educadora  
28 Física, Laiana Saraiva Ribeiro – Fisioterapeuta, José de Sousa Lima neto – ACS,  
29 Vanessa Ribeiro da Silva – ACS, Gersônia F. S. Costa – Coordenadora de UBS, Mauricio  
30 Alves Rodrigues da Silva – Digitador de Programas; **15 - Santa Fé do Araguaia:** Ana  
31 Caroline G. C Ferreira - Suplente; **16 – Wanderlândia:** Ricardo Silva Madruga –





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



32 Secretário Municipal de Saúde, Maria da Conceição F. Freitas - Suplente; e 17 –  
33 **Xambioá:** Marcus Venecius R. Alencar – Secretário de Saúde. **Representantes SES/TO**  
34 **na CIR (lotados na sede e anexos):** Eleonora Amaral e Cirilucia Bezerra Cirqueira Vieira  
35 (Superintendência de Gestão e Acompanhamento Estratégico), Patrícia de Oliveira da  
36 Silva (Superintendência de Políticas e Atenção à Saúde), Thiago Botelho Azevedo  
37 (Superintendência de Vigilância, Promoção e Proteção à Saúde) e Mayra Alves da Silva  
38 (Superintendência de Gestão Profissional e Educação na Saúde). **Representantes da**  
39 **SES/TO na CIR lotado no Hospital de Referência de Xambioá:** José Guilherme A. de  
40 Carvalho – Diretor Geral. **Representantes da SES/TO na CIR lotado no Hospital**  
41 **Regional de Araguaína:** Vânio Rodrigues de Souza – Diretor Geral, Sheyla Marcia Dias  
42 Lima - Odontóloga. **Técnicos da SES:** não houve. **Parceiros: Sec. Exec. do COSEMS:**  
43 Não compareceu. **Conselho Estadual de Saúde:** Não compareceu. **Conselho Municipal**  
44 **de Saúde:** Edoilson Eugênio de Sousa – Presidente do Conselho de Araguaína –  
45 **Profissionais da SES/Parceiros:** Mário Luiz Alves Coutinho – CASAI/Araguaína; João  
46 Paulo da Silva – Vereador de Piraquê. **DESENVOLVIMENTO DA REUNIÃO.** Geral: 1.  
47 **Eleger os (as) relatores (as) da Ata da reunião;** (Sendo um do estado e um de  
48 município). Foram eleitos: Eleonora Amaral e Mauricio Alves. **2. Abertura, apresentação**  
49 **e acolhida dos participantes.** A técnica Cirilucia Vieira deu início a primeira reunião do  
50 ano, falando sobre a importância da participação de todos os gestores durante as  
51 reuniões e do fortalecimento da região de saúde. O secretário Paulo Sergio dá as boas  
52 vindas e convida o Prefeito Municipal Eduardo dos Santos Sobrinho, o Vereador Cezar  
53 Batista e a Coordenadora da Atenção Básica Gersônia Fernandes para se colocarem a  
54 frente, em seguida faz uma oração pedindo a Deus que conduza os trabalhos durante os  
55 dois dias de reunião, passa a palavra para o Prefeito que cumprimenta todos os presentes  
56 e agradece a presença de todos, destaca a importância desses encontros para discutir e  
57 fortalecer a região e investir no cidadão que é sua prioridade, fala das dificuldades que o  
58 município se encontra, do acesso ao município e que não mede esforços para resolver os  
59 problemas da saúde, educação e segurança pública. Informa que em breve o município  
60 inaugurará uma UBS toda equipada para atender a população, reforça a importância da  
61 troca de conhecimento, coloca toda sua equipe a disposição de todos. 3. Leitura da  
62 Pauta. Cirilucia faz a leitura da pauta que é aprovada. Após aprovação da pauta a  
63 senhora Cirilucia dá início as discussões e pactuações dos assuntos de pauta. Agenda





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



64 Ativa, momento formativo. 4. Apresentar a Política da Atenção a Saúde e cessão de  
65 Servidores da Secretaria Estadual da Saúde do Tocantins aos Municípios: Interação entre  
66 gestores: 4.1. Qualificar o planejamento, monitoramento e avaliação da força de trabalho  
67 cedida aos municípios; 4.2. Apresentar o referencial teórico metodológico de  
68 monitoramento do efetivo labor; 4.3. Proporcionar elementos para estruturação e ou  
69 reestruturação da gestão de pessoais no âmbito municipal. As técnicas Patrícia e Mayra  
70 iniciaram com uma roda de conversa, distribuição dos cadernos de textos e leitura  
71 dinâmica. O texto trás a seguinte temática visando despertar: 1. Competências e  
72 habilidades – 1.1 Legislação Social – Gestão do Trabalho; 2. Gerenciamento em  
73 Recursos Humanos; 3. Rotina e processo de trabalho no Gerenciamento de  
74 Trabalhadores da Saúde cedidos; 4. Sistema de Informação de Regulação do Trabalho; 5.  
75 Dispersão. – Estudo de caso: A história do Hospital Maternidade Maricotinha Costa,  
76 Legislação e processo de trabalho, Acolhimento, Fluxo de atividade – Declaração de  
77 exercício, Situação do Capitão América, Caso Clínico Marcos, Processos de trabalho –  
78 Requerimento diversos, Gestão Estratégica de Recursos Humanos, Atividade de Grupo –  
79 Processos de Trabalho, Fluxos de atividades em Recursos Humanos, Processo de  
80 trabalho: Férias e solicitação de remoção, Sistemas de Informação. Essa qualificação tem  
81 como propósito qualificar os gestores de saúde e profissionais de saúde cedidos, qual o  
82 seu papel, seus direitos e deveres. Essa pauta nas reuniões da CIR se fez necessário  
83 para atender uma demanda dos órgãos de controle. Cirilucia lembra que a  
84 responsabilidade é compartilhada, e que tanto os gestores como os servidores precisam  
85 ficar atentos quanto às informações dispensadas. Patrícia responde questionamentos  
86 referentes a servidores cedidos com desvio de função e referente ao pagamento e  
87 adicional de insalubridade de profissionais cedidos: Patrícia orienta que somente os  
88 servidores efetivos da saúde recebem insalubridade ficando a responsabilidade do  
89 município efetuar o pagamento. Lembra sobre a avaliação periódica de desempenho onde  
90 muitos gestores avaliam o servidor com nota máxima mesmo quando o mesmo não  
91 atende suas necessidades. Paulo Sergio, coloca sua experiência sobre um profissional  
92 que era cedido ao município há 16 anos e que o mesmo atendia a demanda de acordo  
93 com a necessidade do município, mesmo não cumprindo a sua carga horária, por não  
94 entrar em acordo quanto ao cumprimento da referida carga horária foi feito a devolução  
95 para o Estado. Patrícia informa também sobre a carga horária dos servidores cedidos e





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



96 cumprimento da carga horária. A declaração para retorno de licenças deve ser  
97 encaminhada para o setor de Recursos Humano do Estado/município informando o  
98 período inicial e o término. Em seguida Cirilucia faz a leitura das perguntas disparadoras:  
99 Quem é o responsável pelo acolhimento na sua municipalidade/unidade de saúde? 2.  
100 Desenhe o fluxo do acolhimento na sua unidade atualmente. 3. Quais ações você  
101 realizará para adequação do roteiro acima? 4. Quais são os aspectos que dificultam a  
102 implementação do acolhimento. Patrícia coloca sobre o banco de talentos, onde o gestor  
103 pode ter o controle de quais e quantos profissionais receberam a qualificação. Cirilucia  
104 contribui dando exemplos da importância do banco de talentos e que os profissionais  
105 qualificados devem ser multiplicadores em seus municípios. Orienta também que os  
106 gestores precisam encaminhar para o RH da SES o formulário de solicitação de férias dos  
107 servidores cedidos atentando para o prazo da SECAD que é de 60 dias de antecedência,  
108 e que será lançado no sistema para baixa. Todos os questionamentos foram esclarecidos.  
109 **Aprovação. 5. Pactuar e aprovar o calendário das Reuniões Ordinárias da Comissão**  
110 **Intergestores Regional – CIR para o ano de 2019.** Ficou acordado o seguinte: No  
111 município de Santa Fé do Araguaia, nos dias 24 e 25 de junho, no município de  
112 Araguaína nos dias 29 e 30 de agosto, no município de Filadélfia nos dias 14 e 15 de  
113 outubro e no município de Pau D'arco nos dias 28 e 29 de novembro. 6. Pactuar e aprovar  
114 a sugestão de atividades estratégicas para Alcance das Metas dos indicadores para o ano  
115 de 2019 conforme rol Resolução CIT nº 8/2016. Cirilucia coloca que toda a equipe tem  
116 que ter consciência das atividades pactuadas para o alcance dos indicadores. Solicita que  
117 todos façam a leitura dos indicadores e atividades, marcando com um X se está de  
118 acordo, podendo inserir atividades se for necessário. Quanto aos indicadores nº 11 e nº  
119 12 alguns municípios irão pactuar na condição de só realizar as atividades após a  
120 Secretaria de Estado da Saúde ofertar os serviços. E ainda os secretários irão colocar  
121 uma observação sobre esse assunto em cada planilha. O indicador nº 13 atividade nº 3  
122 (realizar visitar guiada na maternidade) os gestores municipais presentes não irão pactuar  
123 sobre alegação de que a Maternidade Dom Orione não está autorizando e também devido  
124 à dificuldade de deslocamento. Foram realizadas as pactuações/2019 em 06.05.2019  
125 para os seguintes municípios: 1. Aragominas, 2. Araguaína, 3. Araguanã, 4. Carmolândia,  
126 5. Filadélfia, 6. Muricilândia, 7. Piraquê, 8. Santa Fé do Araguaia, 9. Wanderlândia e 10.  
127 Xambioá. Em 07.05.2019 foi realizado as pactuações dos seguintes municípios:





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE

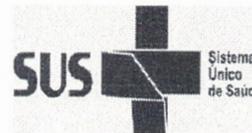


128 Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Darcinópolis, Goiatins e Nova Olinda. **7.**  
129 **Pactuar e aprovar a representatividade da Comissão Intergestores Regional – CIR**  
130 **na Comissão Integração Ensino - Serviço – CIES/CIB-TO.** Foram eleitos para a  
131 representatividade da CIES: Sandro R. Cardoso de Paulo - Titular e Paulo Sergio Ferreira  
132 de Almeida – Suplente. **8. Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas**  
133 **(porte II) do Município de Araguaína: 8.1.1. Apresentar, para ciência dos**  
134 **componentes da Comissão Intergestores Regional (CIR) Médio Norte Araguaia, o**  
135 **Projeto de Readequação da Rede Física da UPA 24 horas (porte II); 8.1.2. Aprovar a**  
136 **Readequação do Objeto da Proposta Nº 01830.793.0001/09-002 UPA 24 horas (porte**  
137 **II) para Clínica. Especializada/Ambulatório Especializado (Centro de Prevenção de**  
138 **Saúde da Mulher), de acordo com a Portaria Nº 3.583 de 05 de novembro de 2018.**  
139 Marcia Costa iniciou com uma dinâmica a sua apresentação. Em seguida fez uma  
140 explanação do início da luta ainda em 2016 para transferir a UPA em um Centro de Saúde  
141 da Mulher. O projeto tem como objetivo readequar o objeto da proposta nº  
142 01830.7930001/09-002, para implantação do Centro de Prevenção da Saúde da Mulher,  
143 focado na prevenção do câncer do colo do útero e da mama ampliando o acesso à  
144 população de Araguaína e com abrangência aos municípios referenciados da Macro-  
145 região Norte. Com os seguintes objetivos específicos: Ampliar o diagnóstico precoce e  
146 prevenção de câncer, ofertando exames preventivos de mama e colo do útero; Garantir a  
147 referência e a contra-referência dos exames alterados das mulheres; Ampliar e fortalecer  
148 o atendimento à saúde da mulher; Sensibilizar as mulheres quanto ao diagnóstico  
149 precoce do câncer de mama e do colo de útero. Foi assinado o consenso. **Acordo CIR.**  
150 **(não houve). Atualização de políticas. 9. Apresentar e debater sobre os resultados**  
151 **das coberturas vacinais parciais 2018, 2019 e Taxa de perdas vacinais.** Thiago  
152 Botelho apresenta os dados parciais da avaliação da cobertura vacinal de janeiro a março  
153 de 2019. Mostra uma tabela com as metas dessas coberturas de vacinação. Fala da  
154 importância em garantir a vacinação simultânea para vacinas com o mesmo esquema  
155 vacinal. Apresenta algumas estratégias para a melhoria das coberturas vacinais. **10.**  
156 **Apresentar e debater sobre a programação de Cursos Ofertados pela ETSUS**  
157 **Previstos para o 1º semestre/2019, visando esclarecer sobre a importância do apoio**  
158 **do gestor.** A técnica Mayra apresenta o cronograma de cursos para o primeiro semestre  
159 de 2019: 1. Curso de acolhimento em Redes de Atenção à saúde: Integrando e





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



160 compartilhando saberes, com 124 horas, que tem como objetivo qualificar profissionais da  
161 Rede de Atenção à Saúde do Tocantins para implantar e/ou implementar o acolhimento  
162 com avaliação de riscos e vulnerabilidades e o acolhimento com classificação de risco, de  
163 acordo com a Política Nacional de Humanização, fomentando a Educação Permanente  
164 em Saúde nos territórios. Público alvo: Servidores municipais, estaduais e/ou federais  
165 atuantes na Rede de Atenção à Saúde, Vigilância, Instituições de Ensino do SUS no  
166 Tocantins, controle social e parceiros. Foram destinadas para a região de saúde 02  
167 turmas com 70 vagas, no polo de Araguaína. 2. Curso de Práticas Educacionais  
168 Inovadoras em Saúde. 80 horas. Tendo como objetivo qualificar profissionais da saúde  
169 em metodologias ativas de ensino e aprendizagem e Educação Permanente em Saúde,  
170 com vistas à inovação e transformação de práticas. Público Alvo: Servidores da saúde  
171 com graduação em diferentes áreas de conhecimento, com atuação direta ou  
172 indiretamente em processos educacionais em saúde, foram destinados para a região de  
173 saúde Médio Norte Araguaia e Cerrado Tocantins, 01 turma com 45 vagas, no polo de  
174 Araguaína. 3. Curso de qualificação para agentes comunitários de saúde e agentes de  
175 combate à endemias: promovendo a integração no território, 120 horas, tem como objetivo  
176 Qualificar de forma integrada os Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combates  
177 às Endemias, na perspectiva do território único no âmbito da atenção primária,  
178 fortalecendo as dimensões da vigilância, prevenção, promoção, atenção e proteção à  
179 saúde. Público Alvo: Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às  
180 Endemias, preferencialmente efetivos, que estejam desempenhando suas funções, a  
181 região de Saúde Médio Norte foi contemplada com 01 turma, 30 vagas, para o polo de  
182 Araguaína. 4. Curso de aperfeiçoamento em direito sanitário, 180 horas, que tem como  
183 objetivo Capacitar profissionais da área do Direito e da área da Saúde para melhor  
184 compreensão das questões envolvendo o Direito Sanitário, a judicialização da saúde  
185 pública e as constantes inovações na área da saúde e do Sistema Único de Saúde-SUS.  
186 Público Alvo: Servidores municipais, estaduais/ou federais graduados nas áreas de  
187 ciências jurídicas, ciências da saúde e em áreas afins, que desenvolvem atividades meio  
188 como: diagnóstico, regulação, procedimentos de aquisição, contratos, convênios, farmácia  
189 e assuntos afins, todas as regiões de saúde foram contempladas, foi ofertado uma turma  
190 com 30 vagas para o polo de Palmas. 5. Curso de especialização em saúde pública, 450  
191 horas, Formar trabalhadores do SUS comprometidos com a transformação permanente





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



192 da realidade de saúde, capazes de desenvolver pensamento investigativo, crítico e  
193 reflexivo sobre a realidade política e social. Público Alvo: Servidores públicos, federais,  
194 estaduais e/ou municipais efetivos ou em estágio probatório, graduados, do quadro da  
195 Saúde, em atuação no Estado do Tocantins, lotados nos Serviços de Saúde, Hospitais  
196 Públicos do Tocantins, Unidades Básicas de Saúde, Técnicos lotados na Área de Gestão  
197 da Saúde ou Secretarias Municipais de Saúde do Estado do Tocantins e, Servidores da  
198 UFT, todas as regiões de saúde foram contempladas, com 01 turma, 40 vagas, para o  
199 polo de Palmas. Informações: [assef.etsus@gmail.com](mailto:assef.etsus@gmail.com) ou através do telefone (63) 3218-  
200 6281 com Andrea Montalvão **Experiências SUS na CIR. Da Secretaria Estadual de**  
201 **Saúde : 11. Apresentar a Experiência SUS na CIR sobre o trabalho integrado entre**  
202 **Secretaria Estadual de Saúde do Tocantins e municípios no que tange o indicador:**  
203 **“Proporção de análise realizadas em amostras de água para consumo humano,**  
204 **quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez”.11.1.**  
205 **Realizar entrega de Certificado de Menção Honrosa aos municípios que se**  
206 **destacaram nas ações de Vigilância da Qualidade da Água de Consumo Humano no**  
207 **ano de 2018.** O técnico Thiago Botelho entrega o certificado de menção honrosa aos  
208 municípios de que se destacaram em 2018 nas ações de vigilância, são eles: Araguaína,  
209 Araguaia, Carmolândia, Piraquê e Xambioá **12. Apresentar a experiência SUS na CIR**  
210 **da Odontologia Hospitalar, no Hospital de Referência de Araguaína (HRA) nos**  
211 **atendimentos dos pacientes com necessidades especiais, como instrumento de**  
212 **fortalecimento da rede saúde da região Médio Norte Araguaia.** Sheyla Márcia Lima –  
213 Odontóloga, responsável técnica, apresenta os atendimentos odontológicos nos pacientes  
214 com deficiência como instrumento do fortalecimento da rede de saúde na região Médio  
215 Norte Araguaia. Parceria entre município e estado, onde o estado fornece os  
216 profissionais, a logística e o município fornece insumos. Os municípios da regional de  
217 saúde se comprometeram, em fazerem o levantamento de sua demanda para pactuação  
218 do envio de insumos, quando enviarem seus pacientes referenciados para os  
219 atendimentos no HRA, ficou de se avaliar a possibilidade de fazer aquisição de insumos  
220 de modo consorciado de materiais de consumos. A referência primária é o CEO, mas  
221 pacientes não colaborativos que necessitam de atendimentos sob sedação e/ou anestesia  
222 geral, são encaminhados para o HRA desde 2015, onde os atendimentos aumentaram em  
223 300% até o ano de 2018. Hoje, ampliando para a regional de saúde, fortalecendo a rede





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



224 de saúde, foi comprovada a redução de óbitos de pacientes internados na UTI do HRA de  
225 2009 a 2016, de 30% para 10%, Que os cuidados nos pacientes internados no HRA  
226 acontece à beira do leito, nas UTI, nas alas, e no centro cirúrgico, bem como os  
227 atendimentos já existentes como o de bucomaxilofacial, CRAFT e Oncologia. Que os  
228 encaminhamentos devem ser enviados para o email [niraraguaina@gmail.com](mailto:niraraguaina@gmail.com) e através  
229 do telefone 63.3411-2934. **De Municípios: 13. Experiência SUS na CIR: Apresentar**  
230 **projeto de lei que altera a lei nº 232/2012 que institui o conselho municipal de Saúde**  
231 **de Araguaína.** Edoilson - Apresenta Lei municipal 029/2019 que altera a quantidade de  
232 membros que compõem o Conselho Municipal de Saúde, contratação de uma Secretária  
233 Executiva Exclusiva e subordinada ao plenário do CMS, altera as apresentações dos  
234 relatórios trimestrais para quadrimestral, estipula prazo mínimo de 10 dias para protocolar  
235 relatório para votação, e 0,7% do FPM já destinado para a saúde para custeio do CMS do  
236 Município de Araguaína - TO previstos na Lei nº 232/2012, e dá outras providências. **14.**  
237 **Apresentar a experiência SUS na CIR através do projeto “O Cuidar além das**  
238 **Limitações” realizado no Município de Babaçulândia.** Eliene Sousa - Psicóloga iniciou  
239 sua apresentação com uma dinâmica onde é observado a importância da prática da  
240 escuta, o ouvir com atenção, seja no seio da família, no trabalho precisamos exercitar a  
241 atenção voltada para a escuta. Esclareceu sobre o projeto o “Olhar além das limitações” A  
242 equipe multiprofissional do NASF trabalha na questão clínica e no coletivo, escolas,  
243 CRAS, CREAS. Apresentou fotos do trabalho realizado na cadeia pública, onde as visitas  
244 são mensais, na unidade da saúde, momentos de escuta no coletivo e atendimentos  
245 individuais. E realizado visitas coletivas a comunidade com os ACS, visita ao Conselho  
246 Tutelar, interação com o CRAS. **15. Apresentar a experiência SUS na CIR realizada**  
247 **através do projeto Grupo de Gestantes Gerar e Nascer, que oferece acolhimento e**  
248 **sana dúvidas através de educação e Saúde aproximando as Gestantes do pré-natal**  
249 **tornando-as mais seguras.** Joabe Andrade – enfermeiro fez a apresentação do projeto,  
250 onde é composto por uma equipe multiprofissional e tem como o objetivo aproximar as  
251 gestantes do pré-natal, torná-las mais seguras, oferecer acolhimento e sanar as dúvidas  
252 através de educação em saúde. São desenvolvidas as seguintes ações: Acompanhar as  
253 gestantes oferecendo orientações e informações, que venham contribuir para a saúde  
254 materna e infantil; Valorizar ações voltadas para a humanização da Assistência ao Pré-  
255 Natal, parto e nascimento; Motivar a realização das consultas de pré-natal; Proporcionar





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE

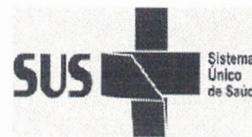


256 orientação e conhecimento sobre a saúde e higiene às gestantes em situação de  
257 vulnerabilidade social; Orientar sobre o aleitamento materno, parto, cuidados com o bebê,  
258 planejamento familiar, vacinas, doenças sexualmente transmissíveis, nutrição, atividade  
259 física e saúde mental; contribuir para o bom desenvolvimento do recém-nascido. Estes  
260 grupos são desenvolvidos com a finalidade de complementar o atendimento realizado nas  
261 consultas, melhorar a aderência das mulheres aos hábitos considerados mais adequados,  
262 diminuir ansiedades e medos relativos ao período gravídico e puerperal. Foram realizados  
263 5 encontros, com ações educativas em saúde, atividades físicas com fisioterapeutas,  
264 palestras com o dentista, nutricionista, saúde bucal, medicamentos, alimentação saudável  
265 e bingos. **16. Apresentar a experiência SUS na CIR realizada através do projeto**  
266 **Explorando os CEM anos. Solicita adiamento da apresentação para o mês de junho**  
267 **17. Apresentar a experiência SUS na CIR realizada através do projeto PIRAQUÊ sem**  
268 **Cárie com o objetivo de redução de cárie em alunos da rede municipal de educação.**  
269 Lucas Alexandre – Cirurgião Dentista apresenta o Projeto Piraquê sem Cárie, e tem  
270 como objetivo melhorar saúde bucal das crianças de 0 a 12 anos (Creches. Escolas e  
271 assentamentos). A finalidade desse projeto é avaliar as crianças nessa faixa etária, onde  
272 será realizado no CPOD e CEO. Os métodos utilizados foram: Palestras com os pais e  
273 responsável, palestra com as crianças, dinâmicas, alimentação, higiene oral e escovação  
274 supervisionada, aplicação tópica de flúor e visita ao consultório odontológico. O município  
275 de Piraquê tem 966 crianças de 0 a 12 anos e a equipe odontológica conseguiu alcançar  
276 299 crianças, sendo que 157 delas com a doença da cárie, em tratamento. **18.**  
277 **Apresentar a experiência SUS na CIR através do projeto Dança da Melhor Idade**  
278 **realizado com Idosos em Terapia de Grupo.** Laiana Saraiva – Fisioterapeuta apresenta  
279 o Projeto: Baile da terceira idade, que tem com o objetivo melhorar o bem estar físico e  
280 social dos idosos. Esses encontros são realizados quinzenalmente com apresentação de  
281 sanfoneiros, dança de salão, danças folclóricas e alimentação saudável. O projeto tem  
282 uma equipe de multiprofissionais que estão sempre envolvidos com ações voltadas para a  
283 sociedade e principalmente para a pessoa idosa. Foram apresentados vídeos que  
284 trouxeram experiências de dança em bailes de terceira idade. **19. Apresentar a**  
285 **experiência SUS na CIR através de Projetos realizados em Educação em Saúde,**  
286 **Promoção da Saúde e Educação Permanente dos servidores.** Ana Paula –  
287 enfermeira, informa que o município de Campos Lindos vem buscando trabalhar na Rede





SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE

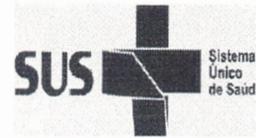


288 de Atenção a Saúde (RAS) com ações e atividades simples mais com resultados  
289 satisfatórios. A ideia foi de levar conhecimentos através da educação em saúde para os  
290 usuários que procuram a Unidade Básica de Saúde, com palestras de diversos temas.  
291 Tendo como parcerias a Secretaria da Educação e o CRAS. **20. Apresentar a**  
292 **experiência SUS na CIR através da explanação do trabalho na Academia de Saúde**  
293 **no município de Araguaã.** Rafael Gabarrão – Educador Físico, faz uma explanação do  
294 trabalho realizado na academia de saúde onde o objetivo é promover práticas corporais e  
295 atividade física, promoção da alimentação saudável, educação em saúde, entre outros,  
296 além de contribuir para a produção do cuidado e de modos de vida saudáveis e  
297 sustentáveis da população. Trás um cuidado com os alunos com deficiência que precisa  
298 se adaptar à academia, é a academia que deve se preparar para atender à diversidade,  
299 outro desafio é o acolhimento familiar, o convencimento por parte dos pais em deixar as  
300 crianças a participarem das atividades esportivas, já temos alunos participando de  
301 eventos dentro e fora do estado. Em seguida apresenta vídeos de parolimpíadas  
302 escolares. **PARCEIROS. Respostas dos Encaminhamentos da CIR Médio Norte**  
303 **Araguaia. (não houve). Encaminhamentos da CIR Médio Norte Araguaia : 21. Não**  
304 **houve 22. Negociação entre Gestores Municipais de Saúde que compõem a CIR**  
305 **Médio Norte Araguaia, acordos e/ou solicitações ao COSEMS-TO.** Não houve **22.1.**  
306 **Inclusão de Pauta para informe.** **23.1.** Município de Araguaia – Saúde Indígena:  
307 Comunicação sobre exames - Mário Luiz – CASAI/Araguaia, informa que alguns  
308 indígenas não estão conseguindo realizar exames laboratoriais e consultas  
309 especializadas, e que não consegue acesso através da regulação municipal. Dessa forma  
310 solicita uma declaração dos municípios de Santa Fé do Araguaia e Goiatins acerca dos  
311 exames e consultas disponibilizados. A secretaria de saúde de Santa Fé, que se encontra  
312 presente na reunião, informa que irá comunicar ao CASAI/Araguaia a relação dos  
313 exames disponíveis pelo SISREG. **23.2** Programa Academia da Saúde - Diretoria de  
314 Doenças Transmissíveis e não transmissíveis/SES – A equipe do Programa Academia da  
315 Saúde realizará monitoramento 2019 do Programa Academia da Saúde que ocorrerá  
316 entre os dias 13 de maio e 14 de junho, será realizado em parceria com as Secretarias  
317 Municipais de Saúde e Estaduais de Saúde. Para o ciclo 2019 uma série de inovações  
318 foram implementadas no processo de monitoramento que deixará de ser realizado via  
319 Formsus e passará a ser respondido via e-Gestor. O número de questionários também



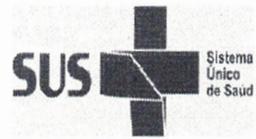


SECRETARIA  
DE ESTADO  
DA SAÚDE



320 sofreu alterações. Informações através do contato 63.3218-3205. **23.3.** Diretoria de  
321 Atenção primária/SES - Encontro Estadual para o fortalecimento da Atenção Básica do  
322 Tocantins. Informa que será realizado nos dias 11 e 12 de junho, no município de Palmas,  
323 e serão disponibilizadas duas vagas por município. Os temas abordados serão: A Política  
324 Nacional de Atenção Básica, avanços e desafios; 2. ESF e agenda de fortalecimento de  
325 AB no Tocantins; 3. Estratégia e-SUS AB e o Programa de informatização das UBS; 4.  
326 NASF – AB; 5. Integração da AB com a vigilância; 6. Processo de trabalho na AB; 7.  
327 Apoio Institucional: estratégia para qualificação da AB e gestão do SUS; 8. Importância da  
328 AB como coordenadora do cuidado e ordenadora das ações e serviços na RAS. **23.4**  
329 Município de Carmolândia: Experiência no SUS. Raquel enfermeira faz relato sobre a  
330 Dengue que tem como objetivo sensibilizar as crianças de 06 a 11 anos do ensino  
331 fundamental em relação às políticas de combate e prevenção da dengue. Palestras com  
332 crianças, filmes educativos e amostragem de material físico como larvas e mosquitos para  
333 que as crianças pudessem visualizar o mosquito causador da doença. **23.5** Práticas  
334 profissionais - Aragominas – Adriane – Fisioterapeuta apresenta praticas profissionais  
335 desenvolvidas em crianças com deficiência, (construção de uma cadeira para estimular o  
336 desenvolvimento de paciente com paralisia cerebral), saúde na escola com orientação  
337 postural, palestras, ginástica laboral, atividades com idosos (exercícios e dança), Grupo  
338 de Coluna (pacientes que podem fazer exercícios), período destinado a atender homens  
339 trabalhadores. **CONCLUSÃO GERAL: 24. Conferência da frequência.** Frequência  
340 conferida. **25. Encerramento da reunião.** O vereador João Paulo cumprimenta todos em  
341 seguida fala que mais de 20 municípios dependem da saúde de Araguaina, por isso  
342 precisamos fortalecer a região. Participou da reunião da CIR onde observou os  
343 profissionais de saúde que não medem esforços para atender a população, quer ter a  
344 oportunidade de participar de outra reunião da CIR. Deseja um bom retorno a todos com a  
345 proteção de Deus. O secretario de saúde Paulo Sergio agradece a presença de todos e  
346 se sente feliz em recebê-los em seu município. Oferece uma lembrancinha feita por uma  
347 artesã local. Reunião encerrada as 16:30 hs. **26. Leitura coletiva, aprovação e**  
348 **assinatura** da ATA desta reunião (a ATA deve ser projetada em data show para facilitar o  
349 processo de leitura da mesma). ATA lida, aprovada por unanimidade e assinada por nós  
350 Eleonora Amaral e Mauricio Alves relatores desta e por todos os  
351 presentes. *Sandro R. Cardoso de Paula; Suzela Márcia Dickson*





352 Múrcia Costa Martins de Almeida; Marli dos Santos  
 353 Uelma; Adriane da Silva Coimbra; Valberlene Cesar de Sousa  
 354 Barros; ROSEVELT LORMINIPEZ, Ana Paula M. Cruz  
 355 Raina Stéfane Real Santos, Ysabel, Anahedi Silva Kelly M<sup>a</sup>  
 356 F. de Alencar, Solange Holanda Chaves, Luis Aluis Moniz  
 357 na Syron; Raquel Alves Guedes; Edenio de Sousa, Guipia;  
 358 Ana Carolina Brito de Luz Ferrero. Márcio Leoni, Alzer Coutinho  
 359 ~~Antônio S. Santos Filho, Lucas Alexandre Dias Pinheiro,~~  
 360 Rafael Galvão da Silva, Nancy Dantas A. de Almeida, José Guilherme  
 361 Antunes de Lencinho, Priscila Pacheco de Brito Ricardo  
 362 Silva Madruga; Edson, Engenheiro de São Vinte  
 363 Rômulo S de Souza, Felipe Rodrigues Pereira  
 364 Eliene de Souza Dias, Baiana Araújo Lefevre, M. Lyndal Alves  
 365 Rodrigues, Edilson, Jusselina Rocha, JPM TATTO EP SILVA  
 366 Cláudio B. Aguiar. Paulo João F Almeida; Gersonir F.S. Costa  
 367 Márcio Alves da Silva; Dirléia B. C. Vieira, Patrícia  
 368 de Oliveira da Silva.

369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383



**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAINA**

**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

*Rua Sete de Setembro nº. 555 – Centro,*  
*CEP: 77. 804-040,*  
**Código do Município: 170210**

# **PROJETO DE READEQUAÇÃO DA REDE FÍSICA DA UPA 24H (PORTE II) PARA CENTRO DE PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER**

**Araguaína – Tocantins  
2019**

***Ronaldo Dimas Nogueira Pereira***

PREFEITO MUNICIPAL

***Jean Luis Coutinho Santos***

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

***Sandro Rogério Cardoso Paulo***

SECRETÁRIO EXECUTIVO

***Lucas Moura dos Santos Moreira***

SUPERINTENDENTE DE ATENÇÃO BÁSICA

***Eduardo de Freitas Santos***

SUPERINTENDENTE DE VIGILANCIA EM SAÚDE

***Ana Paula dos Santos Andrade Abadia***

SUPERINTENDENTE ATENÇÃO ESPECIALIZADA

***Helaine Marinho Matos e Matos***

SUPERINTENDENTE ADMINISTRATIVA e FINANCEIRO

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO

**Alessandra S. Marra**

**Márcia Costa M. de Almeida**

**Ana Paula dos Santos Andrade Abadia**

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>05</b>
<b>2</b>	<b>OBJETIVOS</b>	<b>06</b>
<b>2.1</b>	<b>Objetivo Geral</b>	<b>06</b>
<b>2.2</b>	<b>Objetivos Específicos</b>	<b>06</b>
<b>3</b>	<b>JUSTIFICATIVA</b>	<b>07</b>
<b>4</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE</b>	<b>09</b>
<b>4.1</b>	<b>Identificação da Entidade Proponente</b>	<b>09</b>
<b>4.2</b>	<b>Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente</b>	<b>09</b>
<b>4.3</b>	<b>Identificação Municipal</b>	<b>10</b>
<b>4.4</b>	<b>Identificação do Secretário</b>	<b>10</b>
<b>4.5</b>	<b>Informações sobre o Conselho Municipal de Saúde</b>	<b>10</b>
<b>4.6</b>	<b>Informações sobre o Pacto pela Saúde</b>	<b>11</b>
<b>4.7</b>	<b>Informações sobre a Regionalização</b>	<b>11</b>
<b>5</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO</b>	<b>11</b>
<b>5.1</b>	<b>Regionalização de Saúde</b>	<b>14</b>
<b>6</b>	<b>INFRAESTRUTURA FÍSICA ATUAL</b>	<b>23</b>
<b>7</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE PROPOSTA DE READEQUAÇÃO DA UPA 24 HORAS PARA CENTRO DE PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER</b>	<b>23</b>
<b>7.1</b>	<b>Nome do Projeto</b>	<b>23</b>
<b>7.2</b>	<b>Público Alvo</b>	<b>23</b>
<b>8</b>	<b>PROPOSTA DO NOVO OBJETO</b>	<b>23</b>
<b>9</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>28</b>
<b>10</b>	<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b>	<b>29</b>

## LISTA DE QUADROS, TABELAS e FIGURAS

<b>Quadro 01</b>	<b>Composição das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins</b>	<b>14</b>
<b>Quadro 02</b>	<b>Estabelecimentos de Saúde do Estado do Tocantins, ano 2019</b>	<b>19</b>
<b>Quadro 03</b>	<b>Estabelecimentos de Saúde no Município de Araguaína- TO, ano 2019</b>	<b>21</b>
<b>Quadro 04</b>	<b>Municípios que compõem Macrorregião Norte, ano 2019</b>	<b>24</b>
<b>Quadro 05</b>	<b>Estimativa da População de mulheres por Municípios da Macrorregião Norte nas faixas de 25 a 69 anos, ano de 2018</b>	<b>26</b>
<b>Tabela 01</b>	<b>Percentual da população, por situação do domicílio e sexo, por município da Região Bico do Papagaio do Estado do Tocantins, ano 2010</b>	<b>16</b>
<b>Tabela 02</b>	<b>Percentual da população por situação do domicílio e sexo, por município da Região Cerrado do Estado do Tocantins, ano 2010</b>	<b>17</b>
<b>Tabela 03</b>	<b>Percentual da população por situação do domicílio e sexo, por município da Região Médio Norte Araguaia do Estado do Tocantins, ano 2010</b>	<b>18</b>
<b>Figura 01</b>	<b>Vista aérea do município de Araguaína- TO, ano 2015</b>	<b>12</b>
<b>Figura 02</b>	<b>Mapa das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo: mais de 7 milhões de pessoas morrem anualmente da doença. Como a esperança de vida no planeta tem melhorado gradativamente, a incidência de câncer, estimada em 2002 em 11 milhões de casos novos, alcançará mais de 15 milhões em 2020. Esta previsão, feita em 2005, é da International Union Against Cancer (UICC).

A explicação para este crescimento está na maior exposição dos indivíduos a fatores de risco cancerígenos. A redefinição dos padrões de vida, a partir da uniformização das condições de trabalho, nutrição e consumo desencadeada pelo processo global de industrialização, tem reflexos importantes no perfil epidemiológico das populações. As alterações demográficas, com redução das taxas de mortalidade e natalidade, indicam o prolongamento da expectativa de vida e o envelhecimento populacional, levando ao aumento da incidência de doenças crônico-degenerativas, especialmente as cardiovasculares e o câncer.

O câncer constitui, assim, problema de saúde pública para o mundo desenvolvido – e também para nações em desenvolvimento, nas quais a soma de casos novos diagnosticados a cada ano atinge 50% do total observado nos cinco continentes, como registrou em 2002 a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS).

No Brasil, a distribuição dos diferentes tipos de câncer sugere uma transição epidemiológica em andamento. Com o recente envelhecimento da população, que projeta o crescimento exponencial de idosos, é possível identificar um aumento expressivo na prevalência do câncer, o que demanda dos gestores do Sistema Único de Saúde (SUS) imenso esforço para a oferta de atenção adequada aos doentes.

Esta perspectiva deixa clara a necessidade de grande investimento na promoção de saúde, na busca da modificação dos padrões de exposição aos fatores de risco para o câncer. Ao mesmo tempo em que é nítido o aumento da prevalência de cânceres associados ao melhor nível socioeconômico – mama, próstata e cólon e reto –, simultaneamente, temos taxas de incidência elevadas de tumores geralmente associados à pobreza – colo do útero, pênis, estômago e cavidade oral. Esta distribuição certamente resulta de exposição diferenciada a fatores ambientais relacionados ao processo de industrialização, como agentes químicos, físicos e biológicos, e das condições de vida, que variam de intensidade em função das desigualdades sociais.

Com base nos dados existentes, cabe ao poder público o planejamento de ações estratégicas e para o enfrentamento do grande desafio que é a construção de políticas

que minimizem o aparecimento deste grupo de doenças, reduzam os efeitos do adoecimento e evitem mortes.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. Objetivo Geral**

Readequar o objeto da proposta nº 01830.7930001-002, para implantação do Centro de Prevenção da Saúde da Mulher, focado na prevenção do câncer do colo do útero e da mama ampliando o acesso a população de Araguaína e com abrangência aos municípios referenciados da Macrorregião Norte.

### **2.2. Objetivos Específicos**

- Ampliar o diagnóstico precoce e prevenção de câncer, ofertando exames preventivos de mama e colo do útero;
- Garantir a referência e a contrarreferência dos exames alterados das mulheres;
- Ampliar e fortalecer o atendimento à saúde da mulher;
- Sensibilizar as mulheres quanto ao diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo de útero.

### 3. JUSTIFICATIVA

Considerando a publicação da Portaria nº3.583/2018, que estabelece os procedimentos para execução do disposto no artigo 2º do Decreto nº 9.380/2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde.

Considerando a grande dificuldade em vários municípios brasileiros, entre eles o município de Araguaína, em custear os serviços da UPA 24h Porte II construída, uma vez que o incentivo financeiro a ser repassado pelos entes federativos é insuficiente para manter os serviços, bem como a dificuldade financeira dos 17 municípios que compõem a Região Médio Norte Araguaia não demonstraram interesse em pactuar contrapartida financeira para custeio da unidade.

Considerando que o município de Araguaína possui uma UPA 24h – Anatólio Dias Carneiro/ PORTE II, CNES 6886345 em funcionamento, que atende os critérios da Portaria nº 10 de 03 janeiro de 2017, de acordo com a definição do Porte II, sendo uma população recomendada para área de abrangência de 100.001 a 200.000 habitantes e segundo a estimativa do IBGE 2018, o município de Araguaína- TO atualmente possui 177.518 mil habitantes, o que contempla a Portaria supramencionada, não havendo dessa forma a necessidade de abertura de mais uma UPA no município.

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo. Estima-se que a incidência de câncer em 2020 alcançará quase 20 milhões de pessoas. A explicação para este crescimento está na maior exposição dos indivíduos a fatores de risco cancerígenos, prolongamento da expectativa de vida e do envelhecimento populacional; que demanda dos gestores do Sistema Único de Saúde-SUS a atenção adequada aos doentes.

O câncer de mama é o tipo de câncer mais comum entre as mulheres no mundo e no Brasil, respondendo por cerca de 29% dos casos novos a cada ano. É considerado a principal preocupação em saúde entre as mulheres, devido à sua alta frequência e, sobretudo pelos seus efeitos psicológicos, que afetam a percepção da sexualidade e a própria imagem pessoal. Além disso, representa nos países ocidentais, uma das principais causas de morte em mulheres.

Para o biênio 2018-2019, são esperados 59.700 casos novos de câncer de mama no Brasil, com um risco estimado de 56,33 casos a cada 100 mil mulheres. A taxa de mortalidade relacionada ao câncer corresponde a 15%, sendo que seus índices

apresentam-se crescentes e elevados, provavelmente porque a doença é diagnosticada em estádios avançados. (INCA, 2019)

Com o diagnóstico precoce e tratamento imediato do câncer de mama seria possível atingir até 95% de chance de cura e as altas taxas de mortalidade poderiam ser evitadas. Apenas 3,4% dos casos são detectados no início da doença enquanto 60% são diagnosticados em estágios avançados, quando se considera que a doença já se tornou incurável.

O câncer do colo do útero é o terceiro tumor mais frequente na população feminina, atrás do câncer de mama e do colorretal e a quarta causa de morte de mulheres por câncer no Brasil.

De acordo com o Instituto Nacional de Câncer – INCA, no Brasil, no biênio 2018-2019, são esperados 16.370 casos novos, com um risco estimado de 17,11 casos a cada 100 mil mulheres. Em 2016, ocorreram 5.847 óbitos por esta neoplasia, representando uma taxa de mortalidade ajustada para a população mundial de 4,70 óbitos para cada 100 mil mulheres.

Na análise regional, o câncer do colo do útero se destaca como o primeiro mais incidente na região Norte do Brasil, com 23,97 casos por 100.000 mulheres, seguido das regiões Centro-Oeste e Nordeste, que ocupa a segunda posição, com taxas de 20,72/100 mil e 19,49/100 mil, respectivamente. Quanto à mortalidade, é também na região Norte que se evidenciam as maiores taxas do país, sendo a única com nítida tendência temporal de crescimento.

A detecção precoce do câncer é uma estratégia para encontrar um tumor numa fase inicial e, assim, possibilitar maior chance de tratamento. A detecção pode ser feita por meio da investigação com exames clínicos, laboratoriais ou radiológicos, de pessoas com sinais e sintomas sugestivos da doença (diagnóstico precoce), ou com o uso de exames periódicos em pessoas sem sinais ou sintomas (rastreamento) mas pertencentes a grupos com maior chance de ter a doença.

O Plano de Ações Estratégicas para o Enfrentamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) no Brasil, 2011-2022, define e prioriza as ações e os investimentos necessários para preparar o país para enfrentar e deter as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), entre elas o câncer. Dentre as metas nacionais definiu-se o aumento da cobertura de exame preventivo do câncer de colo do útero em mulheres de 25-64 anos e Detecção precoce do câncer de mama em mulheres de 50-69 anos.

Desta forma, a readequação da rede física do SUS para o Tipo de Estabelecimento (Código: 73 Tipo: Pronto Atendimento – UPA) para o estabelecimento (Código: 36 Tipo: Clínica Especializada/Ambulatório Especializado Subtipo: 36.09 –

Outros) viabilizará o aumento precoce do diagnóstico precoce desses tipos de câncer, com base em consultas e exames apropriados e de qualidade, promovendo uma possibilidade de cura e surge como avanço de uma experiência que poderá nortear novas estratégias, linhas de cuidado e qualificação das redes de atenção, especialmente para a integralidade da atenção à Saúde da Mulher, principalmente por ampliar o escopo de atuação na medida em que permitirá, além do rastreamento do câncer de mama, a busca do diagnóstico do câncer de colo de útero, nos 64 municípios que fazem parte da Macrorregião Norte do Estado do Tocantins.

#### 4. CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE PROPONENTE

##### 4.1. Identificação da Entidade Proponente:

<b>Nome:</b>	Ronaldo Dimas Nogueira Pereira
<b>CNPJ:</b>	01.830.793/0001-39
<b>Endereço Completo:</b>	Rua 25 de dezembro, nº 265
<b>Bairro:</b>	Centro
<b>Município:</b>	Araguaína
<b>CEP:</b>	77.804-030
<b>UF:</b>	TO
<b>Número de Telefone:</b>	(63) 3411-7022
<b>Endereço eletrônico:</b>	gabinprefeitura@gmail.com

##### 4.2 Identificação do Representante Legal da Entidade Proponente:

<b>Nome:</b>	Ronaldo Dimas Nogueira Pereira
<b>CPF:</b>	260.210.136-20
<b>RG:</b>	M-1631804
<b>Órgão Expedidor/UF:</b>	SSP/MG
<b>Cargo:</b>	Prefeito
<b>Número de Telefone:</b>	(63) 3411-7022
<b>Endereço Eletrônico:</b>	gabinprefeitura@gmail.com

#### 4.3 Identificação Municipal

<b>Razão Social da Secretaria:</b>	Secretaria Municipal de Saúde de Araguaína
<b>CNPJ do Fundo Municipal de Saúde:</b>	11.046.759/0001-21
<b>Gestor do Fundo Municipal de Saúde:</b>	Jean Luis Coutinho dos Santos
<b>Endereço da Secretaria Municipal de Saúde:</b>	Rua Sete de setembro, nº 555 – Setor Central
<b>CEP:</b>	77804-040
<b>Fax:</b>	3411-7035
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:araguaina@saude.to.gov.br">araguaina@saude.to.gov.br</a>
<b>Site da Prefeitura:</b>	<a href="http://www.araguaina.to.gov.br">www.araguaina.to.gov.br</a>

#### 4.4. Identificação do Secretário:

<b>Nome:</b>	Jean Luis Coutinho Santos
<b>Data da Posse:</b>	02/01/2017

#### 4.5. Informações sobre o Conselho Municipal de Saúde

<b>Instrumento Legal de Criação do Conselho Municipal de Saúde (Lei):</b>	1.071/91 Mod. 1.673/97 Publicada 24/07/91 e 23/04/97
<b>Nome do Presidente:</b>	Jair Clarindo da Silva
<b>Segmento de representação:</b>	Usuário
<b>Data da última eleição do Conselho:</b>	06/11/2014
<b>Telefone:</b>	63-3415-2409
<b>E-mail:</b>	<a href="mailto:cmsaraguaina@gmail.com">cmsaraguaina@gmail.com</a> <a href="mailto:cmsaraguaina@hotmail.com">cmsaraguaina@hotmail.com</a>

#### 4.6. Informações sobre o Pacto pela Saúde

Aderiu ao Pacto pela Saúde:	Sim: X	Não:
Data da Homologação do Termo de Compromisso de Gestão na Comissão Intergestores Tripartite:	27/08/2009	

#### 4.7. Informações sobre a Regionalização:

O município pertence a algum Colegiado de Intergestores Regional – CIR	Sim: X	Não:
Nome do Colegiado do CGR:	Médio Norte Araguaia	
O Município participa de algum consórcio:	Sim:	Não: X
O município está organizado em regiões intermunicipais:	Sim:	Não: X
	Quantas:	

### 5. CARACTERIZAÇÃO E HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

O município Araguaína possui 3.920,1 km<sup>2</sup> de extensão territorial, está situado na Região Norte do Estado à 364 km de distância da Capital Palmas. Sua população estimada em 2018 é de 177.517 habitantes, sendo assim o segundo mais populoso do estado, atrás apenas da capital Palmas.

A população Araguainense é composta predominantemente por mulheres, representando 51,09% da população, contra 48,91% da masculina. Atende a um total de 1,7 milhão de pessoas (2010), incluindo o próprio estado, o sudeste do Pará e o sudoeste do Maranhão.

Os limites do município estão completamente inseridos na extensão geográfica do MATOPIBA, importante região de expansão da fronteira agrícola das regiões Norte e Nordeste. Por tal razão, dentre outros motivos, é considerada capital econômica do Tocantins e capital simbólica do MATOPIBA.

**Figura 01 – Vista aérea do município de Araguaína- TO, ano 2015.**



A sua localização mesopotâmica entre os rios federais Araguaia e Tocantins, a proximidade com os estados do Pará e do Maranhão e limita-se ao norte com os municípios de Aragominas, Muricilândia, Carmolândia e Santa Fé do Araguaia; ao sul com os municípios de Nova Olinda e Pau D´arco; ao Leste com os municípios de Babaçulândia, Wanderlândia e Piraquê e ao oeste com o Rio Araguaia.

Araguaína é um centro econômico forte e estratégico, indutor de desenvolvimento regional, inserido em uma das regiões que mais crescem atualmente no Brasil. Destaca-se por seu centro comercial varejista e atacadista, atendendo um mercado de 2 milhões de consumidores em um raio de 250 km. O comércio é alimentado pela força do agronegócio, cada vez mais profissionalizado e produtivo. A agricultura de precisão na produção de grãos e a pecuária de ponta movimentam as demais cadeias produtivas. O município conta com 6 frigoríficos exportadores, além de 2 unidades produtoras e de abate de frango. Na silvicultura, os mais de 100 mil hectares de floresta plantados, incluindo eucaliptos, seringueiras e madeiras nobres, geram oportunidade de negócios nos setores de movelaria, produção de celulose e de carvão.

Nos últimos anos, Araguaína recebeu grandes empreendimentos imobiliários de alto padrão e passou a se verticalizar. Foram construídos novos conjuntos habitacionais, com infraestrutura completa, atingindo a meta de 6 mil moradias erguidas em 4 anos. A mais recente revisão do Plano Diretor Municipal permitiu o crescimento ordenado da

cidade, sem ocupações irregulares, além de uma gestão de águas moderna e com proteção às nascentes fluviais em sua área.

O município é cortado por 3 grandes linhas de transmissão energética nacionais e se localiza a 80 km de uma hidroelétrica. Recentemente, iniciou um programa de incentivos fiscais para a produção de energia solar, visando aproveitar a alta incidência solar da cidade.

Histórica referência regional na saúde, Araguaína apresenta, pela rede pública, o HDT-UFT, hospital universitário especializado em doenças tropicais. Pelas redes estadual e municipal, conta com modernos centros de reabilitação para atender os estados vizinhos. O município é referência estadual em educação e também para o sul dos estados do Pará e do Maranhão. Por tal razão, estudantes de outros estados se deslocam para a cidade, que se ajustou nos últimos anos à faceta de cidade universitária. Além do ensino básico e fundamental, o município conta com 5 universidades, sendo 3 públicas (Universidade Federal do Tocantins, Instituto Federal do Tocantins e a recém-criada Universidade Federal do Norte do Tocantins, da qual o município será sede). O município apresenta também as maiores escolas técnicas e profissionalizantes do estado do Tocantins.

Destacam-se os cursos de Medicina, Direito, Administração e outros voltados principalmente à economia local, como Medicina Veterinária, Zootecnia, Logística, Cooperativismo, Turismo e Engenharia de Produção.

A localização geográfica de Araguaína possibilitou uma forte integração inter-regional para a circulação de pessoas e mercadorias, através de transportes aéreo e terrestre, contando com estradas federais, estaduais e municipais. Destaca-se, por sua importância histórica e econômica à cidade, a BR-153 (Belém-Brasília), quarta maior rodovia brasileira e desde outubro de 2007, o município também passou a ser servido pela Ferrovia Norte-Sul.

O município dispõe do Aeroporto de Araguaína (IATA: AUX, ICAO: SWGN) com capacidade para pouso e decolagem de aeronaves de pequeno e médio porte, sendo, em 2017, reformado e redimensionado para atender um maior número de voos. Desde 2017, o aeroporto é servido por voos da Passaredo, que opera em parceria com a GOL.

Dentre os pontos turísticos da região urbana de Araguaína, destacam-se o Parque Cimba, o Lago Azul o Cristo Redentor e a Via Lago. Contudo, o forte do município é a exploração do ecoturismo, um dos segmentos que mais crescem no país segundo a Organização Mundial do Turismo. A cidade é privilegiada por suas belezas naturais, com

fauna, flora e, principalmente, água abundante que forma belas paisagens. O seu potencial hídrico, formado principalmente por rios, cachoeiras, córregos e ribeirões nos arredores da cidade, proporciona diversos pontos de lazer em clubes e chácaras que oferecem diversão à população local e turistas.

### 5.1. Regionalização de Saúde

Conforme pactuação na CIB de 29 de agosto de 2012, o Estado do Tocantins é composto por 8 Regiões de Saúde, respeitando os critérios adotados pelo Decreto Federal 7.508/2011 e Resolução Tripartite 004/2012. As Macrorregiões foram definidas a partir de estudos debatidos na Câmara Técnica da CIB-TO que propuseram como ponto de corte para sua conformação de 02 (duas) Macrorregiões de Saúde no Estado do Tocantins, sendo uma denominada Macrorregião Norte e a outra Macrorregião Centro Sul, de acordo com a Resolução CIT N°. 23, de 17 de agosto de 2017 e Resolução CIT N°. 37, de 22 de março de 2018 foram aprovados pela Resolução CIB/TO N°. 143, de 19 de julho de 2018.

#### Quadro 01 – Composição das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins

De acordo com o quadro abaixo a Macrorregião Norte possui 43,37 da população do Estado o que equivale a quase 600.000 habitantes. Possui 03 (três) das 08 (oito) Regiões de Saúde, correspondendo a 64 municípios do total de 139 existentes no Estado e tem o município de Araguaína como referência, tanto para Macrorregião como para Região de Saúde Médio Norte Araguaia.

ESTADO	MACRO REGIÃO	REGIÕES DE SAÚDE	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO DE ABRANGÊNCIA	%
TOCANTINS	MACRORREGIÃO NORTE	Bico do Papagaio	24	191.094	13,81
		Médio Norte Araguaia	17	262.650	18,99
		Cerrado Tocantins Araguaia	23	146.205	10,57
			<b>64</b>	<b>599.949</b>	<b>43,37</b>

	<b>MACRORREGIÃO CENTRO SUL</b>	Capim Dourado	14	301.576	21,80
		Amor Perfeito	12	102.313	7,40
		Cantão	16	115.685	8,36
		Ilha do Bananal	18	171.546	12,40
		Sudeste	15	92.376	6,68
			<b>75</b>	<b>783.496</b>	<b>56,64</b>
<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>08</b>	<b>139</b>	<b>1.383.445</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Estimativa IBGE/2015

**Tabela 01 – Percentual da população, por situação do domicílio e sexo, por município da Região Bico do Papagaio do Estado do Tocantins, ano 2010.**

População dos Municípios/Região de Saúde - Bico do Papagaio	Total	Média de Distribuição percentual (%)			
		Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homem	Mulher
Região Bico do Papagaio	191 094	64,54	35,47	51,31	48,69
Tocantins	1 383 445	65,55	34,45	52,04	47,96
Aguiarnópolis	5 162	80,24	19,76	50,72	49,28
Ananás	9 865	82,55	17,45	50,49	49,51
Angico	3 175	61,04	38,96	52,69	47,31
Araguatins	31 329	64,27	35,73	50,97	49,03
Augustinópolis	15 950	82,61	17,39	50,19	49,81
Axixá do Tocantins	9 275	82,17	17,83	49,60	50,40
Buriti do Tocantins	9 768	76,31	23,69	50,56	49,44
Cachoeirinha	2 148	80,59	19,41	52,93	47,07
Carrasco Bonito	3 688	53,34	46,66	52,03	47,97
Esperantina	9 476	48,69	51,31	51,82	48,18
Itaguatins	6 029	56,33	43,67	51,48	48,52
Luzinópolis	2 622	63,88	36,12	51,49	48,51
Maurilândia do Tocantins	3 154	63,95	36,05	53,80	46,20
Nazaré	4 386	45,39	54,61	51,57	48,43
Palmeiras do Tocantins	5 740	56,31	43,69	52,11	47,89
Praia Norte	7 659	58,34	41,66	50,88	49,12
Riachinho	4 191	43,24	56,76	51,73	48,27
Sampaio	3 864	90,99	9,01	50,98	49,02
Santa Terezinha do Tocantins	2 474	64,43	35,57	51,25	48,75
São Bento do Tocantins	4 608	58,94	41,06	52,15	47,85
São Miguel do Tocantins	10 481	24,30	75,70	50,47	49,53
São Sebastião do Tocantins	4 283	76,65	23,35	51,34	48,66
Sítio Novo do Tocantins	9 148	53,29	46,71	50,62	49,38
Tocantinópolis	22 619	80,99	19,01	49,52	50,48

Fonte: IBGE, Censo Domicílio – 2010.

**Tabela 02 – Percentual da população por situação do domicílio e sexo, por município da Região Cerrado do Estado do Tocantins, ano 2010**

População dos Municípios/Região de Saúde - Cerrado Tocantins Araguaia	Total	Média de Distribuição percentual (%)			
		Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homem	Mulher
Região Cerrado Tocantins Araguaia	146 205	63,00	37,00	52,36	47,64
Tocantins	1 383 445	65,55	34,45	52,04	47,96
Arapoema	6 742	80,91	19,09	51,13	48,87
Bandeirantes do Tocantins	3 122	53,97	46,03	54,20	45,80
Bernardo Sayão	4 456	49,08	50,92	52,18	47,82
Bom Jesus do Tocantins	3 768	75,00	25,00	52,79	47,21
Brasilândia do Tocantins	2 064	69,57	30,43	51,21	48,79
Centenário	2 566	58,61	41,39	53,59	46,41
Colinas do Tocantins	30 838	96,01	3,99	49,58	50,42
Colméia	8 611	73,98	26,02	50,73	49,27
Couto Magalhães	5 009	37,61	62,39	52,67	47,33
Goianorte	4 956	55,69	44,31	53,45	46,55
Guaraí	23 200	91,07	8,93	50,38	49,63
Itacajá	7 104	60,15	39,85	52,52	47,48
Itapiratins	3 532	54,19	45,81	54,16	45,84
Itaporã do Tocantins	2 445	63,93	36,07	52,56	47,44
Juarina	2 231	46,30	53,70	52,71	47,29
Palmeirante	4 954	38,88	61,12	53,67	46,33
Pedro Afonso	11 539	86,80	13,20	51,73	48,27
Pequizeiro	5 054	47,29	52,71	52,77	47,23
Presidente Kennedy	3 681	87,67	12,33	51,13	48,87
Recursolândia	3 768	52,81	47,19	53,29	46,71
Santa Maria do Tocantins	2 894	59,61	40,39	52,45	47,55
Tupirama	1 574	59,09	40,91	53,56	46,44
Tupiratins	2 097	50,79	49,21	51,84	48,16

Fonte: IBGE, Censo Domicílio – 2010.

**Tabela 03 – Percentual da população por situação do domicílio e sexo, por município da Região Médio Norte Araguaia do Estado do Tocantins, ano 2010.**

População dos Municípios/Região de Saúde - Médio Norte Araguaia	Total	Média de Distribuição percentual (%)			
		Situação do domicílio		Sexo	
		Urbana	Rural	Homem	Mulher
Região Médio Norte Araguaia	262 650	61,41	38,59	52,38	47,62
Tocantins	1 383 445	65,55	34,45	52,04	47,96
Aragominas	5 882	37,91	62,09	53,35	46,65
Araguaína	150 484	94,98	5,02	48,90	51,10
Araguanã	5 030	67,32	32,68	51,37	48,63
Babaçulândia	10 424	47,29	52,71	53,15	46,85
Barra do Ouro	4 123	53,02	46,98	53,24	46,76
Campos Lindos	8 139	59,21	40,79	52,39	47,61
Carmolândia	2 316	78,76	21,24	52,07	47,93
Darcinópolis	5 273	66,17	33,83	52,63	47,37
Filadélfia	8 505	65,11	34,89	52,56	47,44
Goiatins	12 064	41,02	58,98	52,11	47,89
Muricilândia	3 152	57,11	42,89	52,57	47,43
Nova Olinda	10 686	69,86	30,14	52,18	47,82
Pau D'Arco	4 588	63,21	36,79	53,60	46,40
Piraquê	2 920	38,42	61,58	55,68	44,32
Santa Fé do Araguaia	6 599	66,28	33,72	51,78	48,22
Wanderlândia	10 981	53,44	46,56	51,43	48,57
Xambioá	11 484	84,80	15,20	51,44	48,56

Fonte: IBGE, Censo Domicílio – 2010.

Dentre as cidades localizadas no interior do estado do Tocantins, Araguaína se apresenta como a cidade que possui o maior número de estabelecimentos relacionados ao atendimento à saúde, possuindo um total de 245, configurando-se, dessa forma, como um importante centro de referência regional em ofertas de serviços ligados ao atendimento médico-hospitalar.

Entre os estabelecimentos de saúde, presentes no Estado do Tocantins, podemos destacar a presença dos hospitais e serviços de Oncologia e Cardiologia, principalmente os classificados como sendo de alta complexidade, como o Hospital Regional de Araguaína – HRA, a Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) que oferece assistência geral, especializada e integral ao paciente com câncer, atuando no diagnóstico, estadiamento e tratamento (Ambulatório Oncologia, Quimioterapia e Radioterapia), Hospital Dom Oriente referência em Cardiologia e Obstetrícia e Hospital de Doenças Tropicais – HDT.

A cidade de Araguaína configura-se, neste contexto, como concentradora de serviços de baixa, média e alta complexidade, classificados de acordo com a orientação da Organização Mundial de Saúde (OMS) em Unidades Básicas de saúde, unidade mista, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), pronto-socorro e hospital.

#### **Quadro 02 – Estabelecimentos de Saúde do Estado do Tocantins, ano 2019.**

O Estado do Tocantins, de acordo com os dados do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES), possui um total de 2.063 estabelecimentos de saúde, sendo que Araguaína representa, aproximadamente, 12% destes.

<b>Código</b>	<b>Descrição</b>	<b>Total</b>
01	POSTO DE SAUDE	37
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	405
04	POLICLINICA	18
05	HOSPITAL GERAL	64
07	HOSPITAL ESPECIALIZADO	5
15	UNIDADE MISTA	1
20	PRONTO SOCORRO GERAL	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	454
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	353

39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	235
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	14
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	20
43	FARMACIA	14
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	137
60	COOPERATIVA OU EMPRESA DE CESSAO DE TRABALHADORES NA SAUDE	2
67	LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA LACEN	1
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	133
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	6
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	21
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	28
73	PRONTO ATENDIMENTO	16
74	POLO ACADEMIA DA SAUDE	72
75	TELESSAUDE	1
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	3
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	3
80	LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	6
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	7
82	CENTRAL DE NOTIFICACAO, CAPTACAO E DISTRIB DE ORGAOS ESTADUAL	2
83	POLO DE PREVENCAO DE DOENCAS E AGRAVOS E PROMOCAO DA SAUDE	4
<b>TOTAL</b>		<b>2.063</b>

Fonte: CNES, 2019.

Em conformidade com os dados apresentados no **Quadro 02**, que trata a respeito dos estabelecimentos de saúde existentes na cidade de Araguaína, podemos observar que entre os 245 cadastrados pelo sistema do CNES, existem, na cidade, 115 estabelecimentos ligados da administração pública direta (Estado e Município), 02 entidade sem fins lucrativos e um total de 130 clínicas especializadas de caráter privado.

Essas clínicas acompanham os serviços prestados pelos hospitais de especialidades de caráter público, existentes na cidade, contribuindo também para que Araguaína seja um atrativo cada vez maior de pessoas oriundas de outras localidades,

configurando também a sua funcionalidade em relação à prestação de serviços ligados ao atendimento médico-hospitalar.

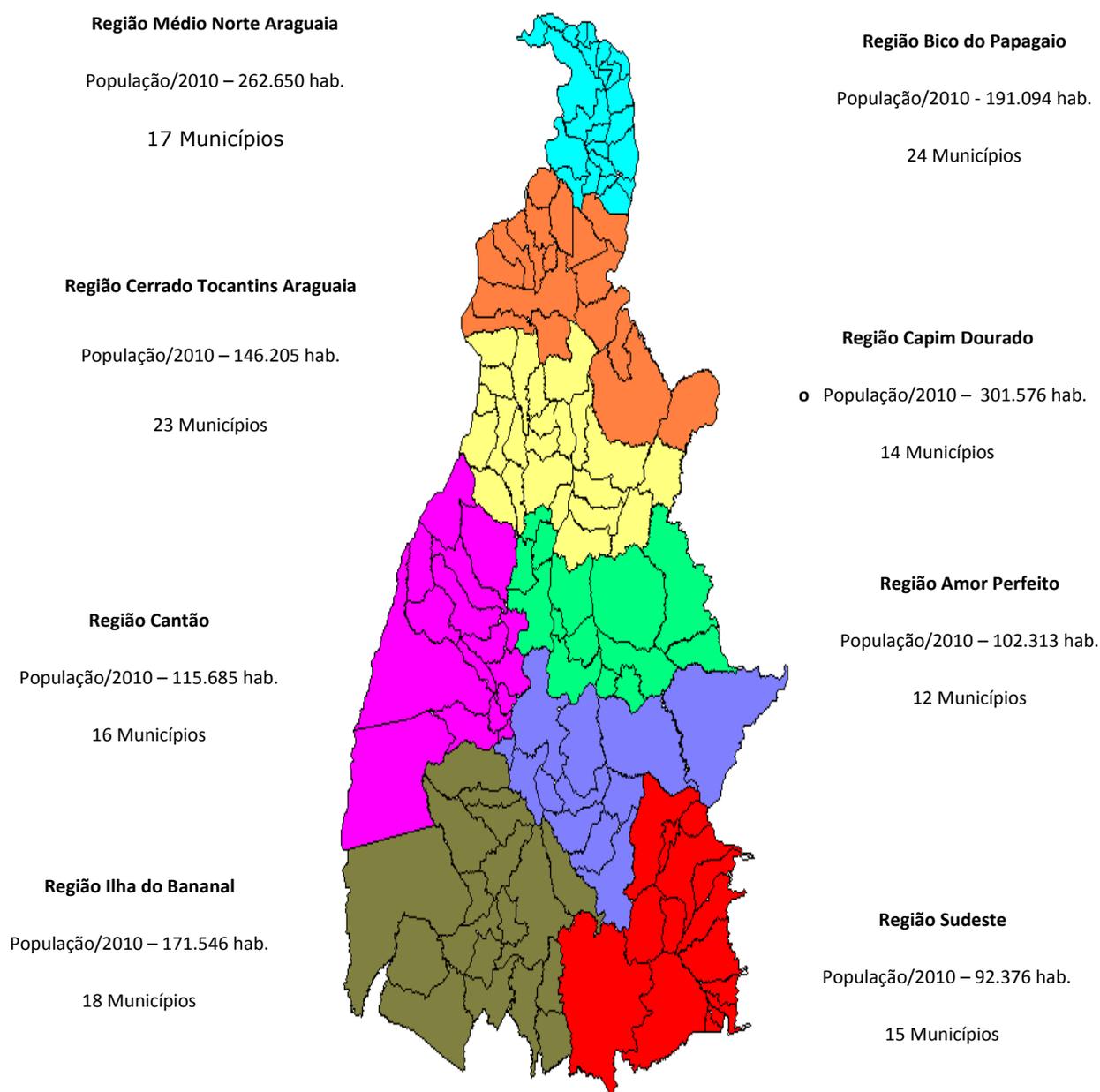
**Quadro 03 – Estabelecimentos de Saúde no Município de Araguaína- TO, ano 2019.**

<b>CÓDIGO</b>	<b>DESCRIÇÃO</b>	<b>TOTAL</b>
02	CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA	20
05	HOSPITAL GERAL	4
07	HOSPITAL ESPECIALIZADO	1
22	CONSULTORIO ISOLADO	130
36	CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	36
39	UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	31
40	UNIDADE MOVEL TERRESTRE	1
42	UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	6
43	FARMACIA	2
50	UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	3
68	CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE	1
69	CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	1
70	CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	2
72	UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	1
73	PRONTO ATENDIMENTO	2
76	CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1
77	SERVICO DE ATENCAO DOMICILIAR ISOLADO(HOME CARE)	1
81	CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO	2
<b>TOTAL</b>		<b>245</b>

Fonte: CNES, 2019.

Nesse sentido, Araguaína destaca-se como polo prestador de serviço de saúde de alta e média complexidade, com significativa participação do setor da administração pública e privado na oferta de serviços ambulatoriais, com atendimento das necessidades da população local, além da sua região de referência.

**Figura 02 - Mapa das Regiões de Saúde do Estado do Tocantins.**



## **6. INFRAESTRUTURA FÍSICA ATUAL**

A UPA – Unidade de Pronto Atendimento Bela Vista 24 horas, possui Porte II (Objeto da Proposta de nº 01830.7930001/09-002, construída no município de Araguaína-TO com obra finalizada/atestada de conclusão em 02 de maio de 2013, está localizada a Rua Colinas de Goiás, nº 13 Setor Couto Magalhães (cadastro SISMOB), e tem estrutura física de acordo com os critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde e Portaria 1.020, de 13 de maio de 2009.

## **7. CARACTERIZAÇÃO DO PROJETO DE PROPOSTA DE READEQUAÇÃO DA UPA 24 HORAS PARA CENTRO DE PREVENÇÃO DA SAÚDE DA MULHER.**

### **7.1 Nome do Projeto:**

Projeto de Readequação da Rede Física do objeto da proposta nº 01830.793.0001/09-002 para implantação do Centro de Prevenção da Saúde da Mulher, focado na prevenção do câncer do colo do útero e da mama ampliando o acesso a população de Araguaína e com abrangência aos municípios referenciados da Macrorregião Norte.

### **7.2. Público Alvo**

Mulheres com idade de 40 a 69 anos para o rastreio de câncer de mama e de 25 a 64 anos para o rastreio do câncer do colo do útero, da população de abrangência dos 64 municípios da Macrorregião Norte.

## **8. PROPOSTA DO NOVO OBJETO**

O projeto contará com um Centro de Prevenção para realização de consultas, diagnóstico e detecção precoce, rastreamento para os cânceres de colo uterino e mama, no município de Araguaína, assim como para os municípios descritos abaixo:

**Quadro 04 – Municípios que compõem Macrorregião Norte, ano 2019.**

MUNICÍPIOS	REFERÊNCIA
<p>Araguaína, Aragominas, Araguañã, Babaçulândia, Barra do Ouro, Campos Lindos, Carmolândia, Darcinópolis, Filadélfia, Goiatins, Muricilândia, Nova Olinda, Pau d´arco, Piraquê, Santa Fé do Araguaia, Wanderlândia e Xambioá Arapoema, Bandeirantes do Tocantins, Bernardo Sayão, Bom Jesus do Tocantins, Brasilândia do Tocantins, Centenário, Colinas do Tocantins, Colméia, Couto Magalhães, Goianorte, Guaraí, Itacajá, Itapiratins, Itaporã do Tocantins, Juarina, Palmeirante, Pedro Afonso, Pequizeiro, Presidente Kennedy, Recursolândia, Santa Maria do Tocantins, Tupirama, Tupiratins</p> <p>Aguiarnópolis, Ananás, Angico, Araguatins, Augustinópolis, Axixá do Tocantins, Buriti do Tocantins, Cachoeirinha, Carrasco Bonito, Esperantina, Itaguatins, Luzinópolis, Maurilândia do Tocantins, Nazaré, Palmeiras do Tocantins, Praia Norte, Riachinho, Sampaio, Santa Terezinha do Tocantins, São Bento do Tocantins, São Miguel do Tocantins, São Sebastião do Tocantins, Sítio Novo do Tocantins, Tocantinópolis</p>	<p><b>ARAGUAÍNA</b></p>

**Rastreamento:** Realizará exames de rastreamento de câncer de mama (mamografia) e colo do útero (papanicolaou).

- **Critérios de Inclusão:**

- ✓ **Mamografia**

- Faixa etária: 50 a 69 anos;
    - Residir na área de abrangência;

- Capacidade Operacional Total: 57 exames/dia (conforme demanda), em até 3 - 5 dias na semana (10 horas trabalhadas);
  - Periodicidade: 1 exame a cada 2 anos.
- ✓ **Papanicolaou**
- Exame coletado em meio líquido;
  - Faixa etária: Mulheres que já iniciaram a vida sexual, de 25 aos 64 anos.
  - Capacidade operacional total: 70 exames/dia, em até 5 dias na semana (10 horas trabalhadas);

Após o segundo resultado consecutivo sem alteração, a mulher poderá repetir o exame uma vez a cada três anos

- **Elucidação diagnóstica e consulta**

1. Complemento de Mamografia: 30 exames/dia, uma vez por semana;
2. Biópsia por Mamografia: 10 exames/dia, uma vez por semana;
3. Biópsia por ultrassonografia: 6 exames/dia, duas vezes por semana
4. Ultrassonografia mamária: 15 exames/dia, cinco vezes por semana;
5. Consultas com mastologista: 20 consultas/ dia, uma vez por semana;
6. Colposcopia: 20 exames/dia, duas vezes na semana;
7. Consulta com ginecologista: 20 consultas/ dia, duas vezes por semana;

*O número de atendimentos realizados no Centro de Prevenção, poderá sofrer alterações futuras.*

- **CASOS POSITIVOS**

- *Prevenção de Câncer de mama*

As pacientes que por ventura apresentem seu resultado de anatomopatológico maligno serão encaminhadas para o devido tratamento oncológico segundo o protocolo instituído pela secretaria estadual de saúde do Tocantins e farão seu seguimento nos referidos serviços. As pacientes cujo o resultado do anatomopatológico for benigno, serão reencaminhadas ao rastreamento segundo protocolo pré-estabelecido.

- *Prevenção de Câncer de útero* - As pacientes que por ventura apresentem seu resultado de anatomo patológico maligno serão encaminhadas para o devido tratamento oncológico segundo o protocolo instituído pela Secretaria Estadual de

saúde do Tocantins e farão seu seguimento nos referidos serviços. As pacientes cujo o resultado do anatomopatológico for benigno, serão reencaminhadas ao rastreamento segundo protocolo pré-estabelecido.

➤ *Pacientes **Mastologia e Ginecologia** - Os pacientes que por ventura foram encaminhados para estas especialidades e não fizerem parte do rastreamento e/ou apresentar o seu resultado final sem evidencia de malignidade, serão após o devido tratamento encaminhados aos municípios de origem.*

A população a ser atendida pelo Centro de Prevenção da Saúde da Mulher serão mulheres com idade de 40 a 69 anos para o rastreio do Câncer de Mama e de 25 a 64 anos para o rastreio do Câncer do Colo de Útero, que hoje conta com aproximadamente **137.728 mulheres**, conforme Quadro a seguir:

**Quadro 05 – Estimativa da População de mulheres por Municípios da Macrorregião Norte nas faixas de 25 a 69 anos, ano de 2018.**

Município	População Estimativa 2018	Mulheres	Idade de 25 a 69 anos
Aguiarnópolis	6.572	2.545	1.253
Ananás	9.607	4.883	2.360
Angico	3.417	1.502	700
Aragominas	5.786	2.744	1.349
Araguaína	177.517	76.897	37.200
Araguanã	5.663	2.445	1.069
Araguatins	35.346	15.361	6.743
Arapoema	6.670	3.295	1.586
Augustinópolis	18.178	7.944	3.614
Axixá do Tocantins	9.725	4.674	2.030
Babaçulândia	10.662	4.884	2.357
Bandeirantes do Tocantins	3.512	1.430	698
Barra do Ouro	4.549	1.928	834
Bernardo Sayão	4.469	2.131	1.086
Bom Jesus do Tocantins	4.779	1.779	771
Brasilândia do Tocantins	2.191	1.007	466

Buriti do Tocantins	11.197	4.829	2.146
Cachoeirinha	2.266	1.011	438
Campos Lindos	9.917	3.874	1.462
Carmolândia	2.556	1.110	538
Carrasco Bonito	4.059	1.769	701
Centenário	2.874	1.191	548
Colinas do Tocantins	34.990	15.550	7.583
Couto Magalhães	5.536	2.370	1.138
Darcinópolis	6.018	2.498	1.124
Esperantina	10.851	4.567	1.882
Filadélfia	8.837	4.034	1.803
Goianorte	5.116	2.306	1.182
Goiatins	12.942	5.778	2.339
Guaraí	25.677	11.514	5.958
Itacajá	7.414	3.373	1.555
Itaguatins	5.896	2.924	1.321
Itapiratins	3.758	1.619	784
Itaporã do Tocantins	2.435	1.160	591
Juarina	2.202	1.056	516
Luzinópolis	3.060	1.272	583
Maurilândia do Tocantins	3.403	1.461	644
Palmeiras do Tocantins	6.570	2.749	1.224
Muricilândia	3.514	1.495	658
Nazaré	3.959	2.124	1.046
Nova Olinda	11.719	4.943	2.191
Palmeirante	5.919	2.295	1.027
Pau D'Arco	4.831	2.129	1.022
Pedro Afonso	13.380	5.570	2.648
Pequizeiro	5.443	2.386	1.179
Colméia	8.270	4.243	2.216
Piraquê	3.023	1.294	664
Praia Norte	8.365	3.762	1.501
Presidente Kennedy	3.692	1.799	869
Recursolândia	4.244	1.760	738
Riachinho	4.604	2.023	929
Sampaio	4.627	1.894	791
Santa Fé do Araguaia	7.426	3.182	1.401

Santa Maria do Tocantins	3.381	1.376	637
Santa Terezinha do Tocantins	2.528	1.205	522
São Bento do Tocantins	5.256	2.205	932
São Miguel do Tocantins	11.967	5.191	2.301
São Sebastião do Tocantins	4.757	2.085	906
Sítio Novo do Tocantins	9.078	4.517	2.027
Tocantinópolis	22.896	11.419	5.237
Tupirama	1.860	732	351
Tupiratins	2.613	1.010	487
Wanderlândia	11.631	5.333	2.642
Xambioá	11.561	5.577	2.630
<b>TOTAL ESTIMADO</b>	<b>666.761</b>	<b>295.013</b>	<b>137.728</b>

Fonte: IBGE e CENSO – 2018.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através da readequação do prédio da UPA Bela Vista e posteriormente a implantação do Centro de Prevenção da Saúde da Mulher em Araguaína, as instalações serão direcionadas ao diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo do útero.

O Centro irá permitir que sejam realizados o rastreamento, a prevenção e a detecção precoce do câncer de mama em mulheres na faixa etária de 40 a 69 anos e do câncer de colo de útero em mulheres entre 25 e 64 anos na Macrorregião Norte, possuindo a capacidade para realizar cerca de 500 exames por dia, inicialmente, uma vez que os cânceres de mama e de colo uterino são considerados os de maiores incidência no Estado do Tocantins. A expectativa é de alcançar pelo menos 70% das mulheres da região supracitada.

## 10. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BRASIL. Portaria nº 3.583, de 05 de novembro de 2018.
2. BRASIL. Decreto nº 9.380, de 22 de maio de 2018.
3. BRASIL. PORTARIA Nº 10, DE 3 DE JANEIRO DE 2017.
4. BRASIL. Decreto nº 7.827, de 16 outubro de 2012.
5. Censo Demográfico 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2010a. Disponível em:10 de abril de 2019.
6. IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA, 2010 Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios: síntese de indicadores 2001. Rio de Janeiro:
7. Instituto Nacional de Câncer (BR). A situação do câncer no Brasil. Rio de Janeiro: INCA; 2006. 2. Teixeira LA.
8. O câncer na mira da medicina brasileira. Rev Bras Hist Ciênc. 2009;2(1):104-17;

Projeto de Readequação da Rede  
Física UPA 24H (Porte II) para  
Clínica Especializada/ Ambulatório  
Especializado:  
**(Centro de Prevenção de Saúde  
da Mulher).**



**Ronaldo Dimas Nogueira Pereira**  
Prefeito Municipal

**Jean Luis Coutinho Santos**  
Secretário Municipal de Saúde

**Sandro R. Cardoso de Paulo**  
Secretário Executivo

**Helaine Marinho Matos e Matos**  
Superintendente Administrativo e Financeiro

**Lucas Moura dos Santos Moreira**  
Superintendente de Atenção Básica

**Eduardo de Freitas Santos**  
Superintendente de Vigilância em Saúde

**Ana Paula dos Santos Andrade Abadia**  
Superintendente de Gestão Hospitalar

# TRAJETÓRIA

Em 2016 foi elaborado o Projeto **Centro de Referência a Saúde da Mulher de Araguaína e Microrregião** para mudança do Objeto da UPA 24H (Bela Vista) e aprovado no CMS de acordo com a Resolução Nº 017 CMS/2016 e Resolução Nº 005 CMS/2017.

Em 2018 com a Portaria nº 3.583 que estabelece os procedimentos para execução do disposto no artigo 2º do Decreto nº 9.380/2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde, permitiu a alteração do objeto da proposta nº 01830.7930001-002 da UPA Bela Vista para Centro de Saúde da Mulher

# APRESENTAÇÃO

O câncer é responsável por mais de 12% de todas as causas de óbito no mundo: mais de 7 milhões de pessoas morrem anualmente da doença. Como a esperança de vida no planeta tem melhorado gradativamente, a incidência de câncer, estimada em 2002 em 11 milhões de casos novos, alcançará mais de 15 milhões em 2020. Esta previsão, feita em 2005, é da International Union Against Cancer (UICC).

# Justificativa

Considerando a publicação da Portaria nº3.583/2018, que estabelece os procedimentos para execução do disposto no artigo 2º do Decreto nº 9.380/2018, que trata da readequação da rede física do Sistema Único de Saúde oriunda de investimentos realizados pelos entes federativos com recursos repassados pelo Fundo Nacional de Saúde.

Considerando a grande dificuldade em vários municípios brasileiros, entre eles o município de Araguaína, em custear os serviços da UPA 24h Porte II construída, uma vez que o incentivo financeiro a ser repassado pelos entes federativos é insuficiente para manter os serviços, bem como a dificuldade financeira dos 17 municípios que compõem a Região Médio Norte Araguaia.

Considerando que o município de Araguaína possui uma UPA 24h – Anatólio Dias Carneiro/ PORTE II, CNES 6886345 em funcionamento, que atende os critérios da Portaria nº 10 de 03 janeiro de 2017, de acordo com a definição do Porte II, sendo uma população recomendada para área de abrangência de 100.001 a 200.000 habitantes e segundo a estimativa do IBGE 2018, o município de Araguaína- TO atualmente possui 177.518 mil habitantes, o que contempla a Portaria supramencionada, não havendo dessa forma a necessidade de abertura de mais uma UPA no município.

# Nome do Projeto

Projeto de Readequação da Rede Física UPA 24H (Porte II) para Clínica Especializada/ Ambulatório Especializado **(Centro de Prevenção de Saúde da Mulher)**.

# Objetivo Geral

Readequar o objeto da proposta nº 01.830.793.0001/09-002, para implantação do Centro de Prevenção da Saúde da Mulher, focado na prevenção do câncer do colo do útero e da mama ampliando o acesso a população de Araguaína e com abrangência aos municípios referenciados da Macrorregião Norte.

# Objetivos Específicos

- Ampliar o diagnóstico precoce e prevenção de câncer, ofertando exames preventivos de mama e colo do útero;
- Garantir a referência e a contrarreferência dos exames alterados das mulheres;
- Ampliar e fortalecer o atendimento à saúde da mulher;
- Sensibilizar as mulheres quanto a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama e do colo de útero.

# Público Alvo

Mulheres com idade de 40 a 69 anos para o rastreio de câncer de mama e de 25 a 64 anos para o rastreio do câncer do colo do útero.

# Proposta do Novo Objeto

O projeto contará com um Centro de Prevenção para realização de consultas, diagnóstico e detecção precoce, rastreamento para os cânceres de colo uterino e mama, no município de Araguaína.

# População das Macrorregiões Norte e Sul

ESTADO	MACRO REGIÃO	REGIÕES DE SAÚDE	MUNICÍPIO	POPULAÇÃO DE ABRANGÊNCIA	%
TOCANTINS	MACRORREGIÃO NORTE	Bico do Papagaio	24	191.094	13,81
		Médio Norte Araguaia	17	262.650	18,99
		Cerrado Tocantins Araguaia	23	146.205	10,57
			<b>64</b>	<b>599.949</b>	<b>43,37</b>
	MACRORREGIÃO CENTRO SUL	Capim Dourado	14	301.576	21,80
		Amor Perfeito	12	102.313	7,40
		Cantão	16	115.685	8,36
		Ilha do Bananal	18	171.546	12,40
		Sudeste	15	92.376	6,68
			<b>75</b>	<b>783.496</b>	<b>56,64</b>
	<b>TOTAL</b>	<b>02</b>	<b>08</b>	<b>139</b>	<b>1.383</b>

**Ressaltamos que não haverá impacto financeiro para o Estado referente a**  
**Implantação da Clínica**  
**Especializada/Ambulatório**  
**Especializado Projeto do Centro de**  
**Prevenção de Saúde da Mulher**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE ARAGUAINA**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

*Rua Sete de Setembro nº. 555 – Centro,*

*CEP: 77. 804-040,*

*Fone: (63) 3411-7035*

**Código do Município: 170210**

E-mail: [planejasus.araguaina@gmail.com](mailto:planejasus.araguaina@gmail.com)